

Crostini di polenta con funghi trifolati; Crostini con funghi trifolati e gamberetti; Crostini di polenta con fonduta e tartufi; Bonetto di polenta con tartufi; Frittelle dolci di polenta; Bignè di polenta alla modenese; Polenta pasticciata all'italiana; Gnocchetti di polenta con burro e salvia; Cannelloni di polenta; Polenta pasticciata alla napoletana; Polenta al forno; Polenta

EM CIMA DA HORA

**“Filas da cidadania”:
Itália anuncia força-tarefa.
Se não é agora, quando será ?**

UN DIBATTITO SULLA POLENTA:

EPPURE LA MANGI

A POLENTA EM DABATE: NO ENTANTO, VOCÊ A COME

ITALIA IN CRISI
DA NOI?
Itália em crise: e se o seu futuro dependesse de nós?

barzellette

■ Prodi, camminando lungo la spiaggia, inciampa su una lampada. Incuriosito la raccoglie e la strofina per levare la sabbia e studiarne la fattura. Così facendo, esce un Genio. Il Genio si desta dal torpore centenario e con voce solenne gli promette:

- Tu mi hai destato dal sonno della lampada ed ora avrai diritto a vedere un tuo desiderio esaudito. Di qualsiasi tipo.

Prodi senza esitare dice:

- Vorrei la pace nel Medio Oriente!

E così dicendo gli mostra una mappa:

- Vedi? Voglio che questi paesi finiscano di combattersi tra di loro ed al loro interno.

Il Genio guarda la mappa ed esclama:

- Impossibile, uomo! Questi paesi sono in guerra da migliaia di

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



anni. Io sono bravo, ma non così bravo. Non penso proprio di riu-

scirci. Esprimi un altro desiderio!

Prodi pensa per alcuni istanti e poi fa:

- Vorrei essere il leader di una maggioranza compatta e forte e formare un governo illuminato che cambi l'Italia radicalmente. Questo è ciò che voglio.

Il Genio si liscia la barba, fa un lungo sospiro e risponde:

- Uhm... famme un po' rivede 'sta mappa...

■ Un imprenditore ad un altro:

- Come mai i tuoi impiegati arrivano sempre così puntuali?

- Facile, 30 impiegati e solo 20 posti auto!

■ Il capo all'impiegato:

- È già la quinta volta che arriva tardi questa settimana. Che cosa devo pensare?

- Che è venerdì !■

■ Prodi, caminhando pela praia, encontra uma lâmpada.

Curioso, pega a lâmpada e a esfrega para tirar a areia e ver como é feita. Assim fazendo, sai um Gênio. O Gênio se acorda do torpor centenário e com voz solene promete:

- Tu me acordaste do sono da lâmpada e agora terás o direito de ver um desejo teu atendido. De qualquer tipo.

Prodi, sem esitar, diz:

- Queria a paz no Oriente Médio!

E assim dizendo lhe mostra um mapa:

- Vês? Quero que estes países pa-

rem de guerrear entre si e no seu interior.

O Gênio olha o mapa e exclama:

- Impossível, homem! Há milhares de anos que estes países estão em guerra. Sou bravo, mas não tanto assim. Acho mesmo que não vou conseguir. Peça

outra coisa!

Prodi pensa por alguns minutos e, então, fala:

- Eu queria ser o líder de uma maioria compacta e forte e formar um governo iluminado capaz de mudar a Itália radicalmente. É isso que quero!

O Gênio coça a barba, dá um lon-

go suspiro e responde:

- Uhm... deixa eu olhar de novo este mapa...

■ Um empresário pergunta a outro empresário:

- Como é que teus empregados chegam sempre assim pontuais?

- Fácil, 30 empregados e somente 20 vagas no estacionamento!

■ O chefe diz a um empregado:

- É já a quinta vez que tu chegas tard esta semana. Que coisa devo pensar?

- Que é sexta-feira !■

Proverbi italiani

L'allegria è di ogni male il rimedio universale.

A alegria é o remédio universal para qualquer que seja o mal.



ISTITUTO FONDAZIONE ITALIA

O Instituto tem como finalidade a promoção da Cultura, ciência, arte, tecnologia e a realização de intercâmbio cultural entre Brasil e Itália.

ASSOCIE-SE

Sociedade Garibaldi, Praça Garibaldi, 12 - 80510-210 Fone: (041) 3323-3530
contato@institutofondazioneitalia.org



INSIEME é uma publicação mensal bilingue, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Ufficiale dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br
• SP - Venceslao Soligo - vsoligo@uol.com.br e Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br • RS - Rovilio Costa freirovilio@esteditora.com.br e Joana Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novocolonne/AGI e fontes independentes

'Pecado estúpido'

No dia em que o capítulo "italianos no exterior" for transferido do item 'despesa' para o de 'investimentos', aí teria início uma inversão das tendências que mergulham a Itália naquela que aparentemente é uma das mais profundas crises de sua história. A receita é de um italiano que mora no Brasil - o sociólogo Fábio Porta (página 39), que ganhou destaque na imprensa mundial ao analisar a chamada 'crise de futuro' italiana. Sem grandes recursos naturais em seu território, a Itália, no entanto, tem a maior "mina de petróleo" do mundo - a grande comunidade dos italianos no exterior - cuja maior jazida a céu aberto está na América do Sul. Entretanto, é preciso superar o pecado estúpido dos preconceitos e da ignorância. E logo, pois amanhã poderá ser tarde demais. Quem discorda? Boa leitura! ■

'Uno stupido peccato'

Il giorno in cui il capitolo "italiani all'estero" sarà trasferito dalla voce "spese" a quella "investimenti" ci sarà realmente l'inizio di un'inversione di tendenza nelle cose che fanno navigare l'Italia in quella che, apparentemente, è una delle più profonde crisi della sua storia. La ricetta è di un italiano che abita in Brasile - il sociologo Fabio Porta (si veda a pagina 39), che si è guadagnato la citazione in molti giornali del mondo analizzando la cosiddetta "crisi di futuro" italiana. Senza grandi risorse naturali sul suo territorio, l'Italia ha comunque il più importante "giacimento di petrolio" del mondo, ossia la grande comunità degli italiani all'estero, e proprio in America del Sud la sua espressione più ampia. Ma, al momento, è necessario superare lo stupido peccato di pregiudizi ed ignoranza. Ed anche rapidamente perché, "domani", potrebbe essere troppo tardi. Chi non è d'accordo? Buona lettura! ■

Nossa capa

A polenta - aqui apresentada numa das formas mais tradicionais usadas pela maioria dos imigrantes italianos - além de antigo alimento, é um ícone cultural, equiparado à Pizza ou mesmo ao macarrão. Embora uns a tenham como 'pobre', ela traduz uma riqueza imensa de evocações e valores fundantes da história da Itália e do Brasil. (Foto DePeron)



La nostra copertina

La polenta - qui rappresentata in una delle forme più tradizionali, usata dalla maggior parte degli immigranti italiani - oltre ad essere un antico alimento, è una icone culturale, da paragonare alla pizza e alla pasta. Benché molti la considerino "povera", essa porta con se una ricchezza immensa di evocações e valori fondamentali della storia d'Italia e del Brasile. (Foto dePeron)

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 6,00
o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante**
de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



ITAL PATRONATO



A MAIS AMPLA REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133
• Florianópolis: (48) 3024.6358
• R. de Janeiro: (21) 2215.4484

• São Caetano do Sul: (11) 4224.5176
• Porto Alegre: (51) 3232.5270
• Belo Horizonte: (31) 3024.2080

• Curitiba: (41) 3232.0344
• Salvador: (71) 3328.4388
• Vitória: (27) 3317.7983

www.uil.org.br

www.uil.org.br

www.uil.org.br



■ **OFFENSIVO** - (Risposta a Amerigo Colombo) Capperi! Mai avrei creduto che il mio articolo "Sogno di una notte d'agosto" (*INSIEME* 105 - 9/07) fosse capace di attirarmi le ire della Santa Inquisizione, e di correre così il rischio di finire sul rogo, come eretico blasfemo impenitente...!

Mi si accusa quando nel mio articolo, parlavo di "scioperare economicamente" contro i prodotti italiani, e quando parlavo della qualità dei prodotti italiani, "che più o meno è simile a quella offerta dalla concorrenza ... di farneticare per motivi incomprensibili, e con grande cattiveria fare un danno notevole, pesante e ingiusto all'Italia, agli italiani" e ai suoi prodotti.

E come esempio nel suo libello l'inquisitore cita "il Prosciutto di Parma, San Daniele, Formaggio Parmigiano-Reggiano, pasta di grano duro... ecc", che in verità, ed in questo sono perfettamente d'accordo con lui, quanto a qualità sono unici al mondo.

Per favore non cambiamo le carte in tavola. Nel mio articolo non mi riferivo ai prodotti gastronomici, cioè ai prodotti tipici che ogni Paese produce (vedi il Cognac e lo Champagne francese e il Whisky scozzese per esempio) ma ai prodotti dell'industria, fra i quali i metalli, i macchinari ed altri come auto, moto, ecc., come anche quelli delle altre industrie e così via.

Sempre parlando di questi articoli, se il prodotto italiano non fosse realmente, quanto a qualità e prezzo simili a quelli

offerti dalla concorrenza degli altri Paesi, perché in Italia circolano tante vetture di origine estera, ed anche per quale ragione la maggioranza degli italiani, per fotografare, usa macchine di origine giapponese?

Che il popolo italiano sia "il migliore del mondo" nella produzione, nel valore e nella cultura, sono farneticazioni di chi ancora non si è scrostato di dosso una mentalità inculcata a noi italiani dal nefasto "ventennio ruggente". Eravamo i migliori del mondo in tutto, negli sport, nelle arti e nelle scienze. Avevamo un esercito di 8 milioni di baionette che faceva tremare il mondo, una Marina regina dei 7 mari, un'Aviazione capace di oscurare i cieli.

Entrammo in guerra fiduciosi di tutto questo per accorgerci che tutto era una montatura, una bella bolla di sapone, per comprendere infine che eravamo come tutti gli altri, con certe virtù e certi difetti.

Eppoi, ritornando sull'argomento del-

l'Assegno sociale, e dell'Assistenza sanitaria sono anche accusato di "pressapochismo", già che dovrei indicare dove l'Italia dovrebbe attingere le risorse per adempiere questo suo dovere costituzionale. Non sono, né mai sono stato uno specialista, esperto in finanze pubbliche... ma so perfettamente che per certe iniziative che servono a demagogici fini, i soldi si trovano.

Non so se l'illustre contestatore sa che "le auto blu", le vetture di servizio dello Stato, regioni, provincie, comuni e enti pubblici, quelle con autisti ed ogni spesa (inclusa benzina, autostrada ecc.) pagata, a disposizione di chiunque sia autorizzato a dire "Lei non sa chi sono io" sono 574.212, e sommando gli stipendi degli autisti, i rifornimenti dei carburanti e i pedaggi autostradali di queste auto, secondo l'Associazione Contribuenti, la spesa annua arriva a 18,23 miliardi di euro, cioè costano come un milione di reti consolari.

Questa è appena una voce, alla quale si dovrebbe far fare una discreta dieta, assottigliandola un poco per ottenere i fondi per migliorare la rete consolare e dare agli "Italiani all'Esterò" ciò che spetta loro di diritto.

E per favore non si venga a dire che la spesa per le "auto blu" sia necessaria già che l'Italia oggi appartiene al club delle Nazioni industrializzate. Per esempio il secondo dopo l'Italia in "auto blu" sono gli Stati Uniti, con 73 mila unità...! Credo che basti. **Edoardo Coen - San Paolo - SP** ■

■ **RESTRICÃO** - Sem que os Políticos Italianos votassem as leis que iriam restringir o direito à obtenção da dupla cidadania, os consulados de São Paulo e Curitiba conseguiram restringi-la. Sim. Com a instituição do agendamento para legalização dos documentos, ambos os consulados conseguiram o que os políticos italianos não puderam, pois, como era de se esperar, os agendamentos em ambos os consulados foram suspensos, pois em menos de 4 meses chegaram ao ano de 2009, o que fez com que o agendamento fosse suspenso. Agora como ficarão aqueles que não conseguiram agendar seus documentos? A partir de que ano será possível reiniciar as legalizações? Creio que essa

seria uma excelente matéria a ser abordada por essa revista que sempre esteve ao lado dos ítalo-brasileiros que aguardam a tão sonhada cidadania italiana. - **Julia Helena Ruffini Vallada - São Vicente-SP** - <Mjulia_vallada@yahoo.com.br>

■ **DENÚNCIA** - Sou brasileiro e aspirante a Italiano, estou residindo na aqui na Itália na cidade de Lamon, Província de Belluno. Gostaria de lhe relatar uma situação que está ocorrendo aqui e também na Itália como um todo e que, penso, merece todo o nosso destaque e atenção.

Depois da veiculação pela revista 'Veja' da informação de que a cidadania italiana "iria acabar", há, aqui na Itália, bra-

sileiros com cidadania já reconhecida que estão se aproveitando desta informação e da morosidade dos consulados italianos no Brasil para ganhar dinheiro ilícitamente, em prejuízo de outros brasileiros. Estão transformando os pedidos de reconhecimento de cidadania feitos por outros brasileiros em balcão de negócios. Ou seja, fazem agenciamento de brasileiros aqui para a Itália. Cobram entre 500 e 2500 euros (em alguns casos até mais) por pessoa para ir buscar no aeroporto, arranjar residência (muitas vezes fazem simulações de residência, pois as pessoas pegam residência e se mandam para outros países - ou seja, não residem efetivamente na Itália, exigência esta que é um requi-

sito indispensável para pedir a cidadania aqui), levar no 'comune' e dar entrada nos documentos.

Estas coisas todos nós temos capacidade de fazer, basta um pouco de esforço para aprender a língua italiana, conhecimento para estudar os procedimentos, disposição e coragem para enfrentar as dificuldades e dinheiro para se manter, é claro. Tomei ciência desta situação ao conhecer brasileiros honestos que vieram para a Itália e vivem aqui, que foram vítimas desta prática criminosa, tendo pago mais de 3000 euros (7800 reais) para um agenciador, que recebeu o dinheiro e deixou-os desamparados.

Penso que este tipo de prá-

tica, além de ser ilegal (os agentes não pagam impostos sobre os valores cobrados) é criminosa (equipara-se à extorsão e à corrupção), é uma afronta contra a dignidade do povo brasileiro e do próprio povo italiano que não está preparado para as situações desastrosas que decorrem disso (p. ex: brasileiros desamparados, sem saber falar o idioma, em situação irregular perante o governo, e por aí vai).

Gostaria muito de lhe pedir ajuda no sentido de divulgar isso na Revista *INSIEME* (..) para levar ao conhecimento de todo o povo brasileiro e também do povo italiano que isso é uma prática ilegal e não pode prevalecer, pois penso que isso será uma forma eficaz de inibir a ação dos agenciadores de brasileiros, garantir o cumprimento da lei e o respeito aos valores éticos e morais dos povos do Brasil e da Itália. (..) Subscreevo a presente atentiosamente. **Herland Fernando Chávez - Lamon - IT < herland.chavez@gmail.com >**

■ **INSCRIÇÕES** - Master Agroquality - Stato Brasile" (<www.cosvitec.it/agroquality>) - Convocação para a seleção de alunos - Inscrições abertas até 11 de fevereiro de 2008, com início do referido Mestrado em março na cidade de Brusque-SC - Brasil. **Márcio Fumagalli - Presidente Circolo Italiano di Brusque - 047-3355-9845 <circolo.italiano@uol.com.br >** ■

EM CIMA DA HORA

Governo italiano anuncia força-tarefa nos consulados

EM CARTA DIRIGIDA AO SENADOR EDOARDO POLLASTRI, VICE-MINISTRO FRANCO DANIELI ANUNCIA RECURSOS E O INÍCIO DOS TRABALHOS ATÉ AGOSTO PRÓXIMO

Trinta e dois milhões de euros, 150 trabalhadores temporários, 25 funcionários de carreira a mais, 15 dos quais exclusivos para o setor de cidadania – eis parte do arsenal que o governo italiano colocará à disposição dos consulados na tentativa de solução para o problema das ‘filas de cidadania’ na Argentina e, principalmente, no Brasil.

Os trabalhos deverão ser iniciados, segundo informa o vice-ministro Franco Danieli em carta endereçada ao senador Edoardo Pollastri, até agosto próximo. A notícia, de certa forma já esperada depois da reunião da Comissão especial do Senado italiano para questões dos italianos no Exterior, no início do ano (16 de janeiro), em Roma, despertou entu-



• Processos treninos no Consulado de Curitiba em 23.05.2007

siasmo de lideranças da comunidade italiana há muito preocupadas com o crônico problema de mais de 500 mil pessoas que aguardam o reconhecimento da cidadania por direito de sangue diante das portas dos consulados italianos que operam no Brasil. “É tudo e nada ao mesmo tempo”, disse Fábio Porta, vice-presidente do Comites de São Paulo e um dos principais críticos da situação. “Pode ser tudo – explica ele – se, como se espera, ao Brasil for destinada a maior parte dos

recursos humanos”; mas “pode ser nada “se a distribuição (dos recursos) não for proporcional ao problema e sobretudo se os Consulados não se demonstrarem prontos a ver esta disponibilidade com espírito de colaboração para a solução de um problema de

grandes proporções, mas perfeitamente solúvel”. Porta que, por diversas vezes, sugeriu uma “força tarefa” para a solução das filas, repete a frase de um escritor italiano: “Se não for agora, quando será?” Ele adverte para a necessidade de que todos - Parlamentares, Governo, Embaixadas, Consulados “e também nós, dos Comites, das Associações e dos Patronatos - “arregacemos as mangas neste momento crucial que exige muita unidade de intenções e de ação”.

Venha se hospedar em um de nossos hotéis e desfrutar da nossa aconchegante hospitalidade na Serra Gaúcha.



Confira nossos pacotes especiais para esta estação. Acesse www.dallonder.com.br

Verão em Bento
2008





◆ **IN RISCIO** - Il comico Beppe Grillo a bordo di un risciò diretto al Senato, per portare gli scatoloni con le 350 mila firme di iniziativa popolare per "un Parlamento pulito", il 14.12, a Roma. Tra le richieste di iniziativa popolare ci sono: eliminare i condannati in sede definitiva dal Parlamento e la richiesta che il mandato parlamentare sia solo per due legislature. FOTO PERI - PERCOSSI / ANSA



◆ **MOLTO DA FARE** - Il Presidente della Repubblica, Giorgio Napolitano, durante la diretta televisiva a reti unificate del messaggio di fine anno, il 31.12. Il presidente, nel secondo messaggio alla nazione del suo mandato, esalta le risorse umane, morali e creative del Paese ma non si esime dall'ammonire che il rischio di un declino esiste. Chiede attenzione da parte della politica al malessere sociale, alle riforme, ai troppi incidenti sul lavoro. Un invito anche al senso civico dei cittadini. (FOTO DI ENRICO OLIVIERO-UFFICIO STAMPA DELLA PRESIDENZA DELLA REPUBBLICA) ANSA



◆ **RIFIUTI** - Una signora passa (18.12) davanti ad uno dei numerosi cumuli di rifiuti che da giorni hanno invaso i marciapiedi e le vie del centro di Napoli. Nel capoluogo campano e nella provincia è emergenza. Ventimila tonnellate di rifiuti in strada; circa sessantamila nei siti di stoccaggio. La Campania attraversa l'ennesima crisi: e il tutto a due giorni dalla chiusura dell'unico sito di stoccaggio in

funzione, quello di Taverna del Re, a Giugliano (Napoli). Si profila in maniera sempre più concreta il rischio di un Natale con le città invase dai sacchetti. FOTO ANSA/CIRO FUSCO



◆ **SPOSI** - Benedetta Geronzi, secondogenita di Cesare, patron di Capitalia e re indiscusso della finanza romana, e l'imprenditore Bernabò, detto Bobo, Bocca, sorridenti al termine della celebrazione del loro matrimonio il pomeriggio 01.12 nella chiesa di Santo Spirito in Sassia, a Roma. FOTO ANSA/CLAUDIO ONORATI



◆ **MICHELANGELO PISTOLETTO** - Chiamato a interpretare gli spazi monumentali della piazza ottocentesca, lo scultore Michelangelo Pistoletto ritratto in Piazza del Plebiscito a Napoli (22.12) dove, in occasione delle feste natalizie ha allestito e presentato due sue nuove creazioni: una grande superficie che riproduce la silhouette dei Paesi che affacciano sul Mediterraneo, e un intervento che trasforma l'immagine della basilica di San Francesco di Paola in un manifesto collettivo di amore per le differenze, dal titolo "Love difference - Movimento artistico per una politica intermediterranea". FOTO ANSA/CESARE ABBATE



▲ **IN PRIMA LINEA** - Un momento della manifestazione della Lega Nord a Milano. Tuona, dal palco, contro Roma e contro il governo Prodi ("il paese è stufo di illegalità") e avverte "non toccate in sindaci padani sennò mi muovo io". Ma nel contempo invita alla riflessione: "se viene il momento della lotta di liberazione sarebbero milioni in piazza, io lo so, sono gli altri che non lo sanno... È meglio dare un po' di libertà e di federalismo che affrontare le tensioni". Insomma è ancora una volta il Bossi mediatore, ruolo che ha spesso interpretato, quello che il 16.12 a Milano ha messo in prima linea i sindaci nel cammino verso l'obiettivo del "federalismo e della libertà". FOTO ANSA/PAOLO POC



▲ **ALITALIA & AIR FRANCE** - Aerei Alitalia e Air France all'aeroporto di Fiumicino. Il ministro dell'Economia, Tommaso Padoa-Schioppa, informando il 28.12 di averne parlato in consiglio dei ministri e annunciando un comunicato del suo dicastero - ha detto di aver espresso orientamento favorevole perchè l'Alitalia avvii una trattativa in esclusiva con Air France-Klm". FOTO ARCHIVIO ANSA.



▲ **MAGI** - Il corteo storico dei Re Magi la mattina del 06.01, a Milano, in piazza Duomo. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA.



▲ **VATICANO** - Un momento delle prove di illuminazione in vaticano (13.12) dell'albero di Natale donato dai cinque Comuni ladini della val Badia al Papa. L'albero è stato illuminato il 14.12 pomeriggio, e per l'occasione era presente una delegazione altoatesina guidata dal presidente della Provincia Luis Durnwalder e dall'assessore ladino Florian Mussner, che con il vescovo Wilhelm Egger ha partecipato anche all'udienza papale in Vaticano. FOTO ANSA/CLAUDIO PERI



▲ **RADUNO BEFANE** - Motociclisti il 06.01 in piazza Duomo per il tradizionale raduno delle befane motorizzate per portare regali alla Fondazione 'Sacra Famiglia'. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA.

▲ **NATALE** - Papa Benedetto XVI durante la benedizione "Urbi et Orbi" (alla città e al mondo) per la Solennità del Natale dalla Loggia della Benedizione della Basilica Vaticana, la mattina del 25.12 in piazza San Pietro, in Vaticano. FOTO ANSA/OSSERVATORE ROMANO.



COLOMBO - PR: DE CASA NOVA PARA BEM COMEMORAR - COMUNIDADE ORGANIZA ASSOCIAÇÃO E FESTEJA 130 ANOS DE HISTÓRIA - A antiga Sociedade Colombo, na cidade do mesmo nome situada na Grande Curitiba, tem agora uma nova missão: reestruturada e reformada, ela é sede da recém-criada Associação Italiana de Colombo - o município paranaense que se orgulha de manter o maior percentual de descendentes de imigrantes italianos. Foi inaugurada dia 24 de novembro último pelos integrantes da Fundação Padre Alberto Casavecchia, que apresentaram à comunidade colombense a nova etapa dos seus projetos culturais. Além do público, estiveram presentes autoridades municipais e parceiros da entidade.

Em virtude da comemoração dos 130 anos de presença italiana em Colombo, que ocorre neste ano de 2008, os membros da Fundação decidiram conduzir todas as iniciativas culturais através da Associação Italiana, que em seu nome também homenageia o Padre Alberto Casavecchia. "Pretende-se com isto - explica Diego Gabardo - mobilizar mais pessoas no processo de resgate cultural no município e realizar os projetos de forma diferenciada.

No lançamento oficial da instituição foram apresentados à comunidade todos os atuais associados que trabalham voluntariamente em prol da cultura italiana. Logo após, os convidados acompanharam o desceramento da placa que sinaliza a



COLOMBO - PR

Una nuova sede per commemorare al meglio

LA COMUNITÀ ORGANIZZA UN'ASSOCIAZIONE E FESTEggia 130 ANNI DI STORIA

L'antica Società Colombo, dell'omonima città situata a ridosso di Curitiba, ha ora una nuova missione: ristrutturata e restaurata, è ora sede della nuova Associazione Italiana di Colombo - il comune paranaense che presenta orgogliosamente il dato di quello con la più alta percentua-

le di discendenti di immigranti italiani. È stata inaugurata lo scorso 24 novembre dai membri della Fondazione Padre Alberto Casavecchia, che hanno presentato alla comunità locale la nuova tappa dei suoi progetti culturali. Oltre al pubblico, erano presenti le autorità comunali ed i partner dell'entità.

Dato che nel 2008 si celebrano i 130 anni della presenza italiana a Colombo, i membri della Fondazione hanno deciso di far transitare tutte le iniziative tramite l'Associazione Italiana, che nel suo nome rende omaggio a Padre Alberto Casavecchia. "Con ciò si vuole, spiega Diego Ga-



Fotos cedidas

• In alto, la facciata dell'antica società trasformata nella sede dell'Associazione Italiana Padre Alberto Casavecchia, la cui prima missione è commemorare degnamente i 130 anni dell'arrivo degli immigranti italiani nel comune di Colombo-PR. A lato, aspetto della solenne inaugurazione, tenutasi alla fine dello scorso anno. Nell'altra pagina, in alto, foto della Chiesa Madre di Colombo, nella cui parrocchia funziona la Fondazione Padre Alberto Casavecchia; nelle foto in basso, altre immagini dell'inaugurazione.

• No alto, a fachada da antiga sociedade transformada na sede da Associação Italiana Padre Alberto Casavecchia, cuja primeira missão é comemorar dignamente os 130 anos de chegada dos imigrantes italianos no município de Colombo-PR. Ao lado, aspecto da solenidade de inauguração, ocorrida no final do ano passado. Na outra página, no alto, foto da Igreja Matriz de Colombo, em cuja casa paroquial funciona a Fundação Padre Alberto Casavecchia; nas fotos de baixo, outras imagens da inauguração.

bardo, mobilizzare il maggior numero di persone nel processo di riscatto culturale comunale e realizzare progetti in forme differenti.

Nel lancio ufficiale dell'istituzione sono stati presentati alla comunità tutti i soci che lavorano volontariamente a favore della cultura italiana. Subito dopo, gli invitati hanno seguito lo scoprimento di una targa che indica la sede dell'Associazione e marca il cambiamento.

L'Associazione è impegnata in nove progetti: il 'Gruppo Venuti dall'Italia' - danza folcloristica; il 'Gruppo Luce dell'Anima' - canto folcloristico italiano; la 'Raccolta Iconografica' - progetto di oltre 400 foto antiche; il 'Colombo Memoria' - film realizzati con discendenti di immigranti italiani, fatti in collaborazione con il corso di Storia dell'Università Tuiuti del Paraná; la 'Genealogia' - ricerca di cognomi, parentele, alberi genealogici di famiglie di immigranti stabilitisi a Colombo; l' 'Italiano' - insegnamento della lingua italiana, tenuto in collaborazione con il Centro di Cultura Italiana Paraná - Santa Catarina (CCI) e con il Collegio Cenecista João Batista Lovato Sobrinho; il 'Veneto' - riscatto del dialetto parlato dagli immi-

granti che si stabilirono a Colombo ed i loro discendenti; la 'Cena tra Amici', cena con balli promossa tutti gli anni, a maggio e ottobre, e la 'Settimana Italiana' - settimana culturale e gastronomica con eventi nelle molte comunità tradizionali della città.

I direttori dell'Associazio-

ne Italiana invitano tutti a partecipare "a questa grande causa e ad assumere il compito di difensori e diffusori della cultura italiana a Colombo". L'entità ha un sito: <www.associacaoitaliana.org.br> e i numeri telefonici per contattarla sono: 041- 9902-7679 e 041-3656-1865. ■

sede da Associação e também marca a mudança.

A Associação está empenhada em nove projetos: o 'Grupo Venuti dall'Italia' - dança folclórica; o 'Grupo Luce dell'Anima' - canto folclórico italiano; o 'Acervo Iconográfico' - projeto com mais de 400 fotos antigas; o 'Colombo Memória' - filmagens realizadas com descendentes de imigrantes italianos, realizadas em parceria com o curso de História da Universidade Tuiuti do Paraná; a 'Genealogia' - levantamento de sobrenomes, parentescos, árvores genealógicas de famílias de imigrantes estabelecidos em Colombo; o 'Italiano' - ensino da língua italiana, realizado em parceria com o Centro de Cultura Italiana Paraná - Santa Catarina (CCI) e com o Colégio Cenecista João Batista Lovato Sobrinho; o 'Vêneto' - resgate do dialeto falado pelos imigrantes que se estabeleceram em Colombo e seus descendentes; a 'Cena tra Amici', jantar dançante promovido todo ano, nos meses de maio e outubro, e a 'Settimana Italiana' - semana cultural e gastronômica com eventos em várias comunidades tradicionais da cidade.

Os diretores da Associação Italiana convidam todos a participarem "desta grande causa e a assumirem o papel de defensores e difusores da cultura italiana em Colombo". A entidade mantém um site no endereço <www.associacaoitaliana.org.br> e os telefones para contato são 041- 9902-7679 e 041-3656-1865. ■

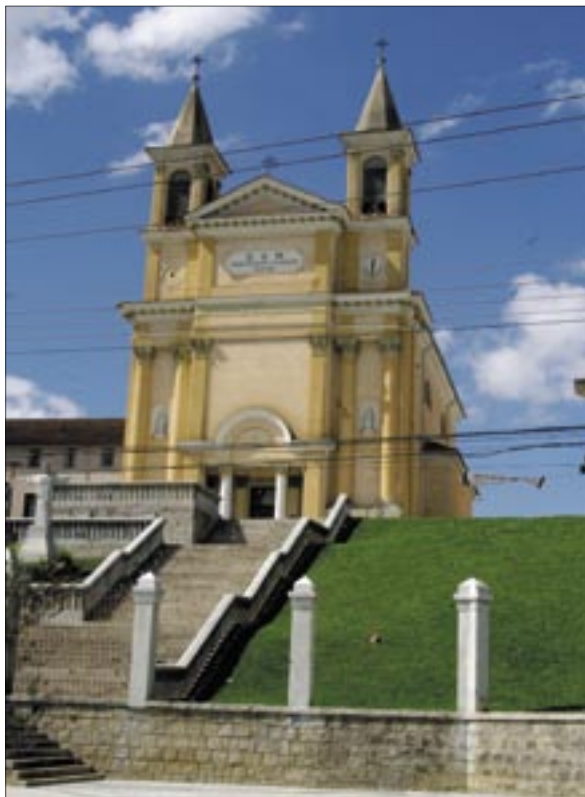


Foto Dieberon



Fotos cedidas



Fine dell'era del pollo con polenta ?!

INSIEME di dicembre (numero 108) ha pubblicato un articolo in cui il presidente di un circolo italiano, durante la solenne cerimonia di lancio del bando di concorso per corsi professionalizzanti, decretava “la fine del pollo con polenta”. L'intenzione era, ovviamente, porre in risalto il fatto che oggi sono ben altri gli interessi della comunità italo-brasiliana nel campo dell'occupazione e delle manifestazioni culturali, basate

su vecchie icone. Ma il pollo con la polenta e sue varianti è, oltre che un alimento largamente consumato in buona parte del Brasile, un simbolo molto caro agli italiani di una volta, in particolare quelli provenienti dall'Italia settentrionale, che sopravvissero e crearono le loro numerose famiglie a base di almeno due polente al giorno... con pollo, verdura, formaggio e salsiccia. In quasi

tutte le popolari feste italiane c'è il pollo con la polenta, alcune gigantesche come a Rio do Oeste-SC (che ha perso a vantaggio di Venda Nova do Imigrante-ES il primato della più grande polenta al mondo, oltre una tonnellata!). Riportando questo “grido di battaglia!”, che vuol solo cercare alternative per una nuova italianità, non vogliamo criticare qualcuno, ma solo generare un sano e costruttivo dibattito.

Toccare l'argomento polenta è come – solo per rimanere in esempi tipicamente italiani – toccarne altri come pizza o pasta. Con un'aggravante: almeno qui in Brasile ci sono più “polentoni” che nella stessa Italia, dato che la maggior parte dei discendenti di quelle migliaia di immigranti che lasciò l'Italia alla fine del 19° secolo ha radici nello Stivale Settentrionale. Viene da sé che una semplice frase, come quella pronunciata da Marcio Fumagalli, presidente del Circolo Italiano di Brusque-SC, abbia generato effetti incendiari: in realtà, la polenta, oltre ad essere un alimento fondamentale per molti, è una icone culturale di grande valore, intimamente legata alla vita di milioni e sul cui argomento ci sarebbe da scrivere materiale per una biblioteca intera.

Si può affermare che la reazione all'affermazione di Fumagalli è stata proporzionale all'enfasi con la quale è stata detta e ripetuta. Anche se questo “grido di battaglia” è stato pronunciato con un senso molto più ampio, ben oltre i limiti geografici di un fumante piatto di polenta (e con l'evidente scopo di dimostrare una certa dose di anticonformismo contro quello che si è trasformato in un classico della maggior parte delle feste italiane qui or-

ganizzate, molte delle quali ormai prive di una minima creatività), esso ha provocato un disastro.

Ovviamente Fumagalli avrebbe potuto dirlo in un modo diverso. Ma se il suo obiettivo era di detornare la polemica, beh, ci è riuscito. “La polenta ha salvato dalla fame centinaia, se non migliaia di persone, tra le quali i nostri immigranti” – ha detto l'imprenditore Antonio Alberti, di Porto Alegre-RS, un buon conoscitore del settore gastronomico, la cui attività è esattamente esportare carni in Europa. Pur comprendendo il significato delle parole di Fumagalli, Alberti dichiara: “È stata una sparata un po' infelice” (si veda l'articolo a pagina 14).

Anche dall'Italia, dove si trova per fare un corso di specializzazione in diritto internazionale, il laureato Elton Diego Stolf ha risposto per le rime: “Professionalizzare il

lavoro dei circoli e delle associazioni è importante - ha detto – ma ciò è indipendente (dal dichiarare guerra alla polenta, ndr.). Pollo con polenta fanno parte del nostro passato, ma anche del presente, e preservare questa tradizione riflette anche la forza della nostra identità culturale”, ha sostenuto Stolf.

Oltre l'identità. Libertà, a quanto dice lo scrittore gaúcho Arlindo Itacir Batistel (che tra le sue opere annovera, “Così vivono gli Italiani” e “Polenta e libertà” – Casa Editrice Est). “Per l'immigrante – si legge nel risvolto del suo ultimo libro – il dolore della separazione dalla famiglia, dalla chiesa e dalla patria, vennero superati dalla speranza di, un giorno, avere una tavola imbandita affinché, alla sera, dopo un duro giorno di lavoro, avere il piacere di vedere la propria famiglia cibarsi intorno ad una bella tonda polenta ed assaporare, dopo, in-

ginocchiati recitando il rosario, la certezza che Dio è il supporto più importante del loro coraggio e la benedizione per la conquista della libertà del corpo e dello spirito”.

Questa libertà aveva più o meno lo stesso significato per i circa 14 milioni di italiani che, allontanati a causa della fame e della miseria, lasciarono l'Italia tra il 1876 ed il 1915. In quel tempo, ricorda lo scrittore Rovilio Costa, “anche per il piccolo agricoltore che godeva di una certa autonomia di abitazione e lavoro, e non soggetto a padrone, la libertà era relativa e l'abbondanza dello stomaco un'utopia”. Un'utopia realizzata solo in terre lontane, come in Brasile. E con la polenta ricca e fumante sempre a tavola, ricca di carne, derivati del latte e verdure. “Mangiando polenta – stuzzica Rovilio (si veda a pagina 12) – e senza fare i corsi del Fondo Sociale Europeo, ho frequentato le facoltà di Filosofia, Pedagogia, Teologia, Master in Psicologia e Libero insegnamento in Antropologia (...). Nell'Università Federale del Rio Grande do Sul, a Porto Alegre, dove sono stato professore per 30 anni, ho mangiato polenta anche il giorno del concorso per la cattedra e, forse per questo, ottenni il primo posto”.



Come quella di Rovilio, di storie così ce ne sono migliaia – alcune anche raccontate lungo questi 14 anni di *Insieme*, nella seção “L’italiano che è (c’è) in te”, fin dall’inizio coordenada dallo stesso pesquisador e escritor. O pollo, uno dei fedeli condimentos da polenta, a sua volta, ha uma história semelhante também em algumas histórias empreendedorais de sucesso. Ad esempio a Sadia, só para citar um marchio notório, aqui, em terra brasileira. Volente ou não, Fumagalli – e ele deve saber – a polenta continuará a animar muitas festas italianas, como as de Venda Nova do Imigrante, entretanto de Espírito Santo, que ostenta um enorme ‘parolo’ feito fundir-se no estabilimento siderúrgico Tubarão, para ser a atração principal da maior festa da polenta de todo este Brasil italiano. Como se pode ver, uma ícone que, em vez de perder força, cresce no tempo. ■

FIM DA ERA FRANGO COM POLENTA? - A intenção foi, naturalmente, dizer que algo mais importante se levanta hoje para a comunidade italo-brasileira no campo das ocupações e das manifestações culturais, baseadas em velhos ícones. Mas o frango com polenta e suas variações é, além de alimento largamente consumido em boa parte de todo o Brasil, um símbolo muito caro aos italianos de uma vez, principalmente aos italianos imigrantes provenientes da Itália setentrional, que sobreviveram e criaram suas numerosas famílias à base de pelo menos duas polentas por dia... com frango, verdura, queijo, linguiça, etc... Em quase todas as populares festas italianas há frango com polenta, algumas gigantes, como em Rio do Oeste-SC (que perdeu para Venda Nova do Imigrante-ES a primazia da maior polenta do mundo, com mais de uma tonelada!). Ao repercutir um ‘grito de guerra’ em dia festivo, que procura alternativas para a nova italianidade, não pretendemos criticar ninguém. Apenas proporcionar o sadio e necessário debate.

Mexer com a polenta equivale a - só para ficar em território extrinsecamente italiano - mexer com a pizza ou com o macarrão. Com um adicional: pelo menos aqui, no Brasil, há mais polentões que na própria Itália, dado que a grande maioria dos descendentes daqueles milhares de imigrantes que saíram da Itália no final do século 19 tem raízes na Bota Setentrional. Vai daí que uma simples frase, como aquela pronunciada por Marcio Fumagalli, presidente do Círculo Italiano de Brusque-SC, pode ter efeitos incendiários: afinal, a polenta, além de alimento essencial para muitos, é um ícone cultural de forte valor, intimamente ligado à vida de milhões e sobre cujo assunto dá para escrever uma biblioteca inteira.

Pode-se dizer que a reação à afirmação de Fumagalli foi proporcional à ênfase com que ela foi dita e repetida. Mesmo que esse “grito de guerra” tenha sido pronunciado com um sentido mais amplo, para além dos limites geográficos de um fumegante prato de polenta (e com o evidente objetivo de mostrar uma certa dose de inconformismo contra o que se tornou quase padrão na maioria das festas italianas organizadas por aqui, muitas delas privadas da mínima criatividade), ele causou estrago.

Naturalmente, Fumagalli poderia ter dito isso de outra maneira. Mas se seu objetivo era o de detonar a polêmica, conseguiu. “A polenta salvou da fome centenas, senão milhares de pessoas, entre as quais nossos imigrantes” - disse o empresário Antonio Alberti, de Porto Alegre-RS, um razoável conhecedor do ramo gastronômico cuja atividade é exatamente exportar carnes para a Europa. Mesmo entendendo o significado do pronunciamento de Fumagalli, Alberti sentenciou: “Ele foi extremamente infeliz” (ler artigo na página 14).

Na Itália, onde se encontra fazendo um curso de especialização em direito internacional, o bacharel Elton Diego Stolf também reagiu: “Profissionalizar o trabalho dos círculos e associações - disse ele - é importante, mas independe disso (declarar guerra à polenta - NR). Frango com polenta faz parte do nosso passado, assim como também do presente, e preservar esta tradição reflete também a força de nossa identidade cultural”, argumentou Stolf.

tidade cultural”, argumentou Stolf.

Mais que identidade. Liberdade, no dizer do escritor gaúcho Arlindo Itacir Bastistel (entre outras obras, “Assim vivem os Italianos” e “Polenta e liberdade” - Est Editora). “Para o imigrante - pode-se ler nas orelhas de seu último livro - a dor da separação da família, da igreja e da pátria, foi superada pela esperança de, um dia, ter mesa farta, para, à noite, depois de suados trabalhos, sentir o prazer de ver sua família fartar-se ao redor de uma polenta redonda, e saborear, depois, ajoelhado, ao desfiar as contas do rosário, a certeza de que Deus é o suporte principal de sua coragem, e a bênção para a conquista da liberdade do corpo e do espírito”.

Essa liberdade tinha mais ou menos o mesmo sentido para os cerca de 14 milhões de italianos que, enxotados pela fome e pela miséria, deixaram a Itália entre 1876 e 1915. Naquele tempo, lembra o escritor Rovilio Costa, “mesmo para o pequeno agricultor que gozava da autonomia para morar e trabalhar, não sujeito ao patrão, a liberdade era relativa e a abundância para o estômago era uma utopia”. Utopia que só realizada em terras distantes, como o Brasil. E com a polenta farta e fumegante sempre à mesa, também rica de carnes, derivados do leite e muita verdura. “Comendo polenta - alfineta Rovilio (ver página 12) - e sem fazer os cursos do Fundo Social Europeu, cursei as faculdades de Filosofia, Pedagogia, Teologia, Mestrado em Psicologia e Livre Docência em Antropologia (...) Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, onde fui professor por 30 anos, comi polenta também no dia do concurso para a cátedra e, talvez por isso, alcancei o primeiro lugar”.

Igual à história de Rovilio existem centenas, milhares - algumas delas narradas ao longo desses 14 anos de *INSIEME*, na seção “O Italiano que está em você”, desde o início coordenada pelo mesmo pesquisador e escritor. O frango, um dos acompanhantes fiéis da polenta, por sua vez, tem igual participação na história de algumas iniciativas empresariais bem sucedidas, como a Sadia, para ficar apenas na mais notória de todas, nesta área, em terras brasileiras. Queira Fumagalli ou não - e ele deve saber disso -, a polenta ainda animará muitas festas italianas, como aquelas de Venda Nova do Imigrante, no interior do Espírito Santo, que ostenta um enorme ‘parolo’ mandado fundir na Siderúrgica Tubarão para ser, exatamente isso - o carro-chefe da maior festa da polenta de todo este Brasil italiano. Como se vê, um ícone que, em vez de perder força, cresce no tempo. ■



Foto: DeFeiron/Arquivo Insieme

• *Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo (outubro 2004): cascata da polenta do mundo, de uma tonelada e meia.*

• *Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo (outubro de 2004): tombo da maior polenta do mundo, com uma tonelada e meia.*

Altro che danze folcloristiche o, come ha detto il Presidente del Circolo Italiano di Brusque, SC, Marcio Fumagalli: “La fine dell’era del pollo con polenta. Ora pensiamo alla formazione professionale” (*INSIEME*, dez. 2007, p.12). Lora, i 126 milioni de dissendenti de taliani del Brasile, dal 1875 fin oncó, par sviluparse e vincer l’ignoransa, bisognaria che i dassetse de magnar *galeto* e *polenta*. Indèbita comparassion tra culinária e profession, na ofesa ala cultura e identità taliana e italiana, parché la polenta, in Itàlia e nel mondo, continua in tàola de sagi e gnoranti, pòveri e ricchi, santi e peccatori.

Mi go scominsià ndar a scola in 1942, in Veranópolis, a quatro chilòmetri de casa, pié per tera, dopo magnar polenta brustolada col salame, formaio, o fata zo col late. E, magnando polenta, e senza far i corsi del Fondo Sociale Europeo, go fato le facultà de filosofia, pedagogia, teologia, pós-laurea in psicologia e libero docente in antropologia. Magnando polenta e parlando Talian, go viaiá, e me go fáto capir, in tutta l’Europa, Cina e Israel. E ancora oncó, in Brasile, se magna anca polenta e galeto.

Magnando polenta e galeto e cantando cansone folcloristiche, tanti, dei sessanta milioni de dissendenti taliani nel mondo, i porta vanti el progresso in colônia e in sità. El granturco, piantà col sponcion, la sapa o col tratore, fa el progresso de tanti. Te la Universidade Federal do Rio Grande do Sul, in Porto Alegre, dove son stà maestro 30 ani, go magnà polenta anca tel giorno del concorso par la càtedra e, fursi par questo, go ciapà el primo posto.

Desso ndemo al *folclore gàstrico*, se cossi se pol dir. No sò se anca el stómego ga el so folclore! Dopo un giorno de sapa, sponcion, roncon o arado in colônia, o de scola, dopo scurir, prima de pregar la corona, con cansone e orasion folcloristiche taliane, tel fogolaro, o tea siapa, o tel fagon, tel stesso brondo, me mama Maria, o me sorela Regina, la Sota, parché la ghea un difeto te na gamba, molar do la fa-



A POLENTA QUE ESTÁ EM MIM

■ Prof. Frei Rovílio Costa, Porto Alegre-RS

La lettera di Frate Rovílio è scritta in Talian • A carta de Frei Rovílio é escrita em Talian

rina tel brondo, par le sfese dei déi, rento l’aqua boiente, pianpiamento, de forma musicalmente ritmada, par no far i *munari* o i *gnochi*, e smissiar fin rivar a la polentina téndera, o a quella de taiar col fil nùmero sédese, par dopo magnarla con la carne de porco,

salame rostio, fritada, galina in úmedo, radici coti o radici de orto o pissacan col lardo rostio e aseco, e, a la doménega, lecarse i mostaci col galeto fato tel forno e la polenta de farina bianca. A la matina, polenta rostia sora le bronse de bòtoli, te la gradela, la

A POLENTA QUE ESTÁ EM MIM - Nada de danças folclóricas ou, como disse o presidente do Círculo Italiano de Brusque-SC, Marcio Fumagalli: “o fim da era do frango com polenta”. Agora pensemos na formação profissional” (*INSIEME*, dez. 2007, p.12). Então, os 126 milhões de descendentes de italianos do Brasil, desde 1875 até aqui, para se desenvolver e vencer a ignorância, deveriam deixar de comer *galeto* e polenta. Comparação indevida entre culinária e profissão, uma ofensa à cultura e à identidade *taliana* e italiana, porque a polenta, na Itália e no mundo, continua na mesa de sábios e ignorantes, pobres e ricos, santos e pecadores.

Eu comecei a ir para a escola em 1942, em Veranópolis, quatro quilômetros distante de casa, de pés no chão, depois de comer polenta frita com linguiça, com queijo ou *quebradilha* com leite. E comendo polenta, e sem fazer os cursos do Fundo Social Europeu, cursei as faculdades de Filosofia, Pedagogia, Teologia, Mestrado em Psicologia e Livre Docência em Antropologia. Comendo polenta e falando *Talian*, viajei e me fiz entender em toda a Europa, China e Israel. E, ainda agora, no Brasil, come-se polenta e *galeto*. Comendo polenta e *galeto* e cantando canções folclóricas, muitos, dos 60 milhões de descendentes italianos no mundo, fazem o progresso no campo e na cidade. O milho, plantado a *saraquá*, enxada ou com o trator, fez o progresso de muitos. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, onde fui professor por 30 anos, comi polenta também no dia do concurso para a cátedra e, talvez por isso, alcancei o primeiro lugar.

Agora vamos ao folclore gastronômico, se assim se pode dizer. Não sei se também o estômago tem o seu folclore! Depois de um dia de enxada, *saraquá*, foice ou arado na roça, ou depois da escola, já escuro, antes de rezar o terço, com can-

siapa o el fagon, col companèdgo, continua esser el magnar de tanta gente che va in colônia, in cesa, far scola, tei comuni, tei parlamenti, tei ospedai, tele coperaive e in tante altre atività.

I cento mila taliani che i zevgnesti te le colònie del Rio Grande do Sul, magando polenta e galeto, i ga portà vanti la so stória, i se ga messo rento pal Brasile e pal mondo, in tute le profession, prima dei corsi del Fondo Sociale Europeo.

A la staion dele galine far i ovi, se le metea a ciocar, e vegnea fora i piti; dopo i galeti de primo canto pal speo, forno o menarosto; i gai de semensa o de caponera; le galine vece pal brodo, in úmedo, in tòcio o lesse... Magando polenta, galeti e galine in tante maniere, continuemo far la Mèrica scominsiada dai nostri antenati. Sicuramente, Marcio, tuti i polentoni i se leva su par difender la bandiera del galeto con polenta. Gràssie! (<freirovilio@esteditora.com.br>; fone 51 33361166). ■

ções e orações folclóricas italianas, na lareira, ou na chapa, ou no fogão, na mesma *caldrola* grande de sempre, minha mãe Maria, ou minha irmã Regina, a Renga, porque ela tinha um defeito numa perna, deixar escorrer a farinha na *caldrola*, pelas fendas dos dedos, sobre a água fervente, vagarosamente, de forma musicalmente ritmada, para não deixar formar bolotas ou torrões, e mexer até formar a polentinha mole, ou aquela de cortar com o fio de linha número 16, para depois comê-la com carne de porco, linguiça frita, fritada, galinha em molho, chicória cozida, ou chicória de horta, ou dente-de-leão com toucinho frito e vinagre, e, aos domingos, lamber-se os bigodes com o *galeto* assado no forno e polenta de farinha branca. Pela manhã, polenta sapecada sobre as brasas de sabugos, na grelha, chapa ou fogão, com mistura, continua a ser a comida de tanta gente da colônia, que vai à igreja, à escola, ao município, às assembleias, aos hospitais, nas cooperativas e em tantas outras atividades.

Os cem mil imigrantes italianos que vieram às colônias do Rio Grande do Sul, comendo polenta e *galeto*, fizeram sua história, meteram-se Brasil a fora e pelo mundo, em todas as profissões, antes dos cursos do Fundo Social Europeu. Quando chegava o tempo das galinhas botar ovos, colocava-se para chocar, e vinham os pintinhos; depois os *galeto*s ao primeiro canto para o espeto, forno ou espeto giratório; os galos de procriação ou de gaiola; as galinhas velhas para o caldo, cozidas, com molho ou fervedas... Comendo polenta, *galeto*s e galinhas de tantas formas, continuamos a construir a América, obra iniciada pelos nossos antepassados. Seguramente, Marcio, todos os polentões vão se levantar para defender a bandeira do *galeto com polenta*. Obrigado! (<freirovilio@esteditora.com.br>; fone 51-3336-1166). ■

SECONDO IL SOCIOLOGO FABIO PORTA, DI SAN PAOLO, LA COLPA NON È DELLE ASSOCIAZIONI E LA POLENTA NON DEVE ESSERE CRIMINALIZZATA, COSÌ COME PER LA PIZZA, IL VINO O LA PASTA. NELLA GRANDE CULTURA ITALIANA ESISTONO ALTRI VALORI DA ESSERE ESALTATI E SAREBBE LODEVOLE UN MAGGIOR IMPEGNO DA PARTE DEI CONSOLATI, ISTITUTI DI CULTURA E COMITES.

■ **Decretare la fine dell'era "pollo con polenta"?**

FABIO PORTA - Mi sembra che la provocazione del Presidente del Circolo Italiano di Brusque, Fumagalli, sia stata quanto meno opportuna e che abbia colto nel segno, almeno a vedere il dibattito e anche le polemiche suscitate. Concordo con Fumagalli sul fatto che "non possiamo ridurre la grande ricchezza storica, culturale e sociale della presenza italiana in Brasile alle feste a base di pollo e polenta"; non credo che l'intenzione di Fumagalli, sicuramente non la mia, era quella di disprezzare oppure offendere chi invece anche attraverso sagre paesane a base degli ingredienti poveri che sono "parte importante della storia" delle nostre comunità vogliono semplicemente mantenere e riscattare questa gloriosa tradizione.

■ **La polenta ricorda anche la "pellagra" (la malattia che viene quando si è carenti di vitamina), ma porta con essa tanti valori inseparabili dalla peculiare cultura degli immigranti italiani. E continua ad essere un piatto popolare in casa ed in molti ristoranti. Quale importanza riveste oggi?**

FABIO PORTA - Sono un italiano originario del Sud del Paese; e anche in questo senso voglio fare una osservazione: arrivando tanti anni fa in Brasile tutti mi presentavano la polenta come un vero e proprio simbolo della cucina italiana

Il centro della discussione

mentre io cercavo di spiegare che la polenta era un piatto tradizionale al nord, soprattutto nelle zone alpine e montagnose, come per esempio la pasta e la pizza erano tipiche del sud... Ecco, questa potrebbe essere un'altra riflessione interessante; comprendere che, come il Brasile, anche la "piccola Italia" è fatta di tradizioni e cucine regionali molto diverse tra loro.

■ **La provocazione può anche intendersi come un'allerta contro la mancanza di creatività delle nostre manifestazioni culturali, considerate da alcuni povere e ripetitive. C'è chi mette questa teoria tra le cause dell'attuale fase di svuotamento di molte iniziative delle associazioni. Cosa ne pensa?**

FABIO PORTA - Credo che qui

O CENTRO DA DISCUSSÃO - Para o sociólogo Fabio Porta, de São Paulo-SP, a culpa não é das associações e a polenta não deve ser criminalizada, assim como a pizza, o vinho ou a macarronada. Na grande cultura italiana existem outros valores a serem exaltados e seria louvável maior empenho dos Conselhos, Institutos de Cultura e Comites.

■ **Decretar o fim da era "frango com polenta"?**

FABIO PORTA - Parece-me que a provocação do Presidente do Círculo Italiano de Brusque, Fumagalli, tenha sido oportuna e pegou num ponto fraco, também considerando os debates e a polémica que suscitou. Concordo com Fumagalli no fato que não podemos reduzir a grande riqueza histórica, cultural e social da presença italiana no Brasil às festas à base de frango com polenta; Não acredito que a intenção de Fumagalli - seguramente não a minha - seja aquela de desprezar ou mesmo ofender quem, mesmo através de festas interioranas e com ingredientes pobres que fazem "parte importante da história" de nossas comunidades, pretende simplesmente manter e resgatar esta gloriosa tradição.

■ **Polenta lembra inclusive a "pellagra" (doença decorrente da carência de vitaminas)... Mas traz junto valores indissociáveis à rica e peculiar cultura dos imigrantes italianos. E continua um prato popular em casa e em grande número de restaurantes. Que im-**

stia il centro della discussione. Non criminalizziamo il "frango (pollo) con la polenta" ma domandiamoci perché solo questo tipo di manifestazioni hanno successo e perché quando si pensa all'Italia viene in mente la "pizza", il "vino" o la "macaronata" e non la nostra grande cultura letteraria o artistica, per esempio... Non penso che la colpa sia delle nostre associazioni o delle comunità locali; forse le istituzioni italiane (Consolati, Istituti di Cultura, Comites...) dovrebbero impegnarsi di più in questo senso.

■ **È d'accordo a contrapporre la polenta ai corsi professionalizzanti sostenuti da finanziamenti europei? Li conosce e conosce i risultati che danno?**

FABIO PORTA - Mi sembra che non abbia senso confondere le

portância ela tem hoje?

FABIO PORTA - Sou um italiano originário do Sul (da Itália); e também neste sentido quero fazer uma observação: Há anos, quando cheguei no Brasil, todos me apresentavam a polenta como um verdadeiro símbolo da cozinha italiana, enquanto eu procurava explicar que a polenta era um prato tradicional do Norte, sobretudo das zonas alpinas e montanhosas, assim como, por exemplo, a massa e a pizza eram típicas do Sul... Esta poderia ser uma outra reflexão importante; compreender que, como o Brasil, também a "pequena Itália" é feita de tradições e cozinhas regionais muito diversas entre si.

■ **A provocação pode ser entendida também como um alerta contra a falta de criatividade de nossas manifestações culturais, consideradas por alguns pobres e repetitivas. Há quem coloque neste fato a causa para a atual fase de esvaziamento de muitas iniciativas e associações. Que acha disso?**

FABIO PORTA - Creio que aqui esteja o centro da discussão. Não criminalizemos o "frango com polenta" mas perguntemo-nos porque somente este tipo de manifestação tem sucesso e porque quando se pensa na Itália vem em mente a "pizza", o "vinho" ou a "macaronada" e não a nossa grande cultura literária ou artística, por exemplo... Não acho que a culpa seja de nossas associações ou das comunidades locais; talvez as insti-

due cose. Ho avuto la possibilità di conoscere direttamente alcuni di questi corsi di formazione. Anche in questo caso non si può generalizzare; ci sono e ci sono stati corsi che hanno dato ottimi risultati e altri che sono stati un "buco nell'acqua". Una maggiore vigilanza da parte delle istituzioni e un maggior coordinamento tra chi presenta queste iniziative in Italia e le realtà locali aiuterebbe in tal senso.

■ **Quale sarebbe la Sua proposta in sostituzione delle manifestazioni culturali tipo "pollo con polenta"?**

FABIO PORTA - Si potrebbe per esempio associare una iniziativa tipo "frango con polenta" ad una mostra di arte o di fotografie sull'Italia; o alla presentazione di un libro, o altro ancora. Voglio dire che queste manifestazioni non devono essere viste in contrapposizione ad altre forme di divulgazione dell'Italia nel mondo; è possibile unire le due cose. In questo senso il ruolo - come dicevo - dei rappresentanti delle associazioni e centri culturali è molto importante. ■

tuições italianas (Consulados, Institutos de Cultura, Comites...) devessem empenhar-se mais neste sentido.

■ **Concorria em contrapor a polenta a cursos profissionalizantes patrocinados com verbas européias? Conhece tais cursos e seus resultados?**

FABIO PORTA - Acho que não tem sentido confundir as duas coisas. Tive oportunidade de conhecer diretamente alguns destes cursos de formação. Também aqui não se pode generalizar; existem e existiram cursos que produziram ótimos resultados e outros que foram um "buraco na água". Uma maior vigilância por parte das instituições, e uma maior coordenação entre quem apresenta estas iniciativas na Itália e as realidades locais, ajudaria neste sentido.

■ **Que proporia em substituição às manifestações culturais tipo "frango com polenta"?**

FABIO PORTA - Poder-se-ia, por exemplo, associar uma iniciativa tipo "frango com polenta" a uma mostra de arte ou de fotografias sobre a Itália; ou ao lançamento de um livro ou outra coisa do gênero. Quero dizer que estas manifestações não devem ser vistas em contraposição a outras formas de divulgação da Itália pelo mundo; é possível unir as duas coisas. Neste sentido, o papel - como dizia - dos representantes das associações e centros culturais é muito importante. ■

Infelicitissima l'affermazione del Presidente del Circolo Italiano di Brusque, SC, Sig. Marcio Fumagalli, decretando "la fine dell'era del pollo con polenta." Non solo questo affermava, mettere da parte anche le danze folcloristiche e questo dimostra il suo disconoscimento del peso della danza nel bagaglio culturale di una nazione.

Naturalmente la sua frase non aveva nessun riferimento gastronomico, significava chiaramente la stagnazione della comunità italo brasiliana ed italiana del Brasile, specialmente del sud (grandi mangiatori di polenta), nel campo tecnologico, impresariale. E come avrebbe risolto questo grave problema? Con un corso di master in certificazione di processi produttivi e prodotti del settore agro-alimentare. Che settore sbagliato! Noi brasiliani, specialmente del sud, abbiamo molto da insegnare, anche in Italia, sia nel campo della produzione, che della trasformazione dei prodotti agro-alimentari. Questa è la grande ricchezza dei tre Stati del Sud del Brasile.

Dulcis in fundo; Sono stato nel Comites per 18 anni, del CoemitéRS fui il presidente. Durante questi anni ho approvato e bocciato, insieme ai colleghi, innumerevoli corsi professionalizzanti nel Rio Grande do Sul. In diversi campi, alcuni strani ed a cui hanno partecipato centinaia di giovani.

I risultati? Direi quasi nulli. Poco hanno appreso, nessuno o quasi ha trovato lavoro per la specializzazione ottenuta. Rivoli di soldi si sono evaporati, sono spariti.

E Fumagalli vuol risolvere il problema con un corso per 15 giovani? Grande illusione!

Prendendo la sua frase nel senso stretto della parola, la sua gaffe è ancora maggiore.

Cominciamo con il fatto che la polenta, prima fatta con vari cereali, poi con grano saraceno, ed infine con granturco, ha salvato dalla fame decine se non centinaia di milioni di persone (tra cui i nostri immigrati). È stata una delle civiltà alimentari più importanti, in America ed Europa (Italia e parte dell'Est Euro-

Non dimentichiamo il galletto con polenta!

di/por Antonio Alberti



peo), come lo è stata quella del grano per tutta l'Europa, Nord Africa e Mesopotamia, e del riso per tutta l'Asia.

Pollo con polenta (io direi polenta con galletto) era un piatto festivo e nelle ricorrenze più importanti la polenta era frita, come si fa oggi nelle galletterie. Io ri-

cevo decine di grandi imprenditori italiani e loro apprezzano ed elogiano questo semplice ma gustoso piatto. Lo trovano speciale, squisito.

Poi la polenta non è solo quella con il galletto. Ci sono ricette semplici e ricercate e le possiamo trovare anche nei buoni ri-

NÃO NOS ESQUEÇAMOS DO FRANGO COM POLENTEA - Muito infeliz foi a afirmação do presidente do Círculo Italiano de Brusque-SC, senhor Marcio Fumagalli, decretando "o fim da era frango com polenta". Não apenas isso afirmava, mas também deixar de lado as danças folclóricas, e isso demonstra seu desconhecimento sobre o peso da dança na bagagem cultural de uma nação.

Naturalmente sua frase não se referia à gastronomia, mas significava claramente a estagnação da comunidade italo-brasileira e italiana no Brasil, especialmente do Sul (grande comemores de polenta), nas áreas tecnológicas e empresariais. E como ele teria resolvido esse problema? Com um curso de master em certificação de processos produtivos e produtos do setor agro-alimentar. Que setor enganado! Nós, brasileiros, especialmente do Sul, temos muito a ensinar, também na Itália, seja no campo da produção, seja no de transformação de produtos agro-alimentares. Esta é a grande riqueza dos três Estados do Sul do Brasil. Verdade seja dita: participei do Comites por 18 anos, do CoemitéRS fui o presidente. Durante estes anos todos aprovei e rejeitei, juntamente aos demais conselheiros, inúmer-

os cursos profissionalizantes no Rio Grande do Sul. Em diversos campos, alguns estranhos dos quais participaram centenas de jovens. Os resultados? Diria quase nulos. Pouco aprenderam, ninguém ou quase ninguém encontrou trabalho com a especialização obtida. Rios de dinheiro evaporaram, desapareceram. E Fumagalli quer resolver o problema com um curso para 15 jovens? Grande ilusão! Pegando sua frase no sentido estrito da palavra, sua gaffe é ainda maior. Iniciemos pelo fato que a polenta, primeiro elaborada com vários cereais, depois com o "grão saraceno", e finalmente com o milho, salvou da fome dezenas, se não centenas de milhões de pessoas (entre os quais nossos imigrantes). Foi uma das civilizações alimentares mais importantes, na América e na Europa (Itália e parte do Leste Europeu), como foi aquela do trigo para toda a Europa, Norte da África e Mesopotâmia, e do arroz para toda a Ásia. Frango com polenta (eu diria *polenta com galeto*) era um prato festivo e, nas ocasiões mais importantes, a polenta era frita, como se faz hoje nas galletterias. Eu recebo dezenas de grandes empresários italianos e eles apreciam e elogiam este simples mas gostoso prato. Acham-no espe-

storanti italiani sparsi un po' dappertutto.

Grandi gastronomi hanno scritto su questo grande piatto. Ne cito uno, il maggiore, Luigi Carnacina, ed elencherò alcune ricette sue, ed altre mie, e a chi possa interessare le manderò complete: Crostini di polenta con funghi trifolati; Crostini con funghi trifolati e gamberetti; Crostini di polenta con fonduta e tartufi; Bonetto di polenta con tartufi; Frittelle dolci di polenta; Bignè di polenta alla modenese; Polenta pasticcata all'italiana; Gnocchetti di polenta con burro e salvia; Cannelloni di polenta; Polenta pasticcata ai funghi; Polenta pasticcata alla napoletana; Gnocchi di polenta al prosciutto; Polenta al forno alla tirolese; Nidi di polenta con ragù; Polenta arrosto con tartufi; Coteghino su zoccolo di polenta; Torta di polenta con mirtilli; zaletti (biscotti); Torta di polenta e ricotta.

Potrei coninuare ancora ma è bene fermarsi. Non dimentichiamo il galletto con polenta

Se siete ininteressati posso inviarvi una mia corta ricerca - La polenta attraverso i Secoli. ■

cial, fino. Depois, a polenta não é só aquela com *galeto*. Existem receitas simples e elaboradas e podemos encontrá-la também nos bons restaurantes italianos espalhados por toda parte. Grandes gastrônomos escreveram sobre este grande prato. Cito um, o maior, Luigi Carnacina, e relacionarei algumas receitas suas, e outras minhas, e a quem possa interessar as mandarei completas: 'Crostini di polenta con funghi trifolati'; 'Crostini con funghi trifolati e gamberetti'; 'Crostini di polenta con fonduta e tartufi'; 'Bonetto di polenta con tartufi'; 'Frittelle dolci di polenta'; 'Bignè di polenta alla modenese'; 'Polenta pasticcata all'italiana'; 'Gnocchetti di polenta con burro e salvia'; 'Cannelloni di polenta'; 'Polenta pasticcata ai funghi'; 'Polenta pasticcata alla napoletana'; 'Gnocchi di polenta al prosciutto'; 'Polenta al forno alla tirolese'; 'Nidi di polenta con ragù'; 'Polenta arrosto con tartufi'; 'Coteghino su zoccolo di polenta'; 'Torta di polenta con mirtilli'; 'zaletti (biscotti)'; 'Torta di polenta e ricotta'. Poderia ir além, mas é bom ficar por aqui. Não nos esqueçamos do *galletto con polenta*. Se vocês se interessarem, posso enviar uma minha curta pesquisa intitulada "A polenta através dos séculos". ■

Italiano nelle scuole pubbliche di altri quattro comuni

ACCORDO CON IL CENTRO DI CULTURA ITALIANA È SOTTOSCRITTO A JARAGUÁ DO SUL, INCLUDENDO GUARAMIRIM, MASSARANDUBA E SCHROEDER-SC.

Schroeder, nel nord-catarinense, è un comune il cui nome omaggia il suo fondatore, il tedesco Christian Mathias Schroeder. Lì ancora si parla la lingua delle origini, il tedesco, ma nelle sue scuole adesso si insegnerà anche l'ita-

liano, la seconda etnia del paese. La stessa cosa accadrà nei paesi vicini di Guaramirim, Massaranduba (dove la componente italiana è maggiore) e nella ricca Jaraguá do Sul, il cui Consiglio Comunale è stato palco, il 12 dicembre scorso, della cerimonia solen-

ne che ha compromesso il Consolato Generale d'Italia a Curitiba, il Centro di Cultura Italiana PR/SC e gli assessorati all'educazione dei quattro comuni in un'impresa sola: insegnare la lingua italiana ai bambini che ne saranno interessati. Già da questo anno si parte. Secondo quanto valuta Rosemeri Laurindo, supervisore del CCI nella zona di Joinville (dove già si insegna l'italiano nelle scuole pubbliche comunali), l'iniziativa coinvolgerà oltre 500 bambini in età scolastica, dei circa 15.000 esistenti in tutta l'area di competenza dell'entità nei due Stati. ■

ITALIANO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE MAIS QUATRO MUNICÍPIOS - ACORDO COM CENTRO DE CULTURA ITALIANA É FIRMADO EM JARAGUÁ DO SUL E ENVOLVE TAMBÉM GUARAMIRIM, MASSARANDUBA E SCHROEDER. - Schroeder, no norte-catarinense, é um município cujo nome homenageia seu fundador, o alemão Christian Mathias Schroeder. Ali ainda se fala a língua de origem, o alemão, mas suas escolas agora ensinarão também o italiano - a segunda etnia componente de sua gente. O mesmo vai acontecer nos vizinhos Guaramirim, Massaranduba (onde a componente italiana é mais acentuada) e na próspera Jaraguá do Sul, cuja Câmara Municipal foi palco, no dia 12 de dezembro último, da solenidade que comprometeu o Consulado Geral da Itália em Curitiba, o Centro de Cultura Italiana PR/SC e as Secretarias de Educação dos quatro executivos municipais numa empreitada única: ensinar a língua italiana às crianças que demonstrarem interesse nela. Isso vai acontecer imediatamente, já a partir deste ano. Segundo avalia Rosemeri Laurindo, supervisora do CCI na área de Joinville (onde também se ensina italiano nas escolas públicas municipais), a iniciativa vai agregar mais cerca de 500 alunos em idade escolar aos cerca de 15 mil existentes em toda a área de abrangência da entidade nos dois Estados. ■



• Al tavolo delle autorità, in ordine, ci sono: Maria Inês Correa Fernandes, assessore all'educazione di Guaramirim; Miriam Vogel, assessore all'educazione di Schroeder; Elvira Federici, direttrice all'Educazione del Consolato d'Italia; Vittoriano Speranza, vice-console generale d'Italia; Francisco Schiocchet, presidente del CCI PR/SC; Rosemeire Puccini Vasel, vice-sindaco di Jaraguá do Sul; Wilson Eichstadt, assessore all'educazione di Massaranduba e Anesio Luz Alexandre, assessore all'educazione di Jaraguá do Sul. Nella foto a lato, Speranza firma l'accordo tra Federici e Schiocchet. In basso, l'imprenditore Vicente Donini, della Marisol, testimonia l'atto in nome della comunità e, nella foto di destra, professori familiarizzano con la direzione del CCI.

• Na mesa, pela ordem, estão: Maria Inês Correa Fernandes, secretária de Educação de Guaramirim; Miriam Vogel, secretária de Educação de Schroeder; Elvira Federici, diretora de Educação do Consulado da Itália; Vittoriano Speranza, vice-cônsul geral da Itália; Francisco Schiocchet, presidente do CCI PR/SC; Rosemeire Puccini Vasel, vice-prefeito de Jaraguá do Sul; Wilson Eichstadt, secretário de Educação de Massaranduba e Anesio Luz Alexandre, secretário de Educação de Jaraguá do Sul. Na foto ao lado, Speranza assina o acordo entre Federici e Schiocchet. Em baixo, o empresário Vicente Donini, da Marisol, testemunha o ato em nome da comunidade e, na foto da direita, professores confraternizam com a direção do CCI.

Fotos: DeFeron



Un cittadino universale

Cittadino italiano per nascita e del mondo per vocazione, padre Giovanni Corso ha ottenuto un'altra cittadinanza l'11 dicembre scorso. Si tratta del titolo onorario di Cittadino di Porto Alegre concesso dal Consiglio Comunale su proposta dell'assessore Carlos Todeschini che così riconosce al sacerdote la sua dedizione alle migrazioni e per tutto il lavoro portato avanti. Nato a Fonzaso (Belluno), padre Corso

frequentò il Seminario della Congregazione dei Missionari di San Carlo Scalabrini – che hanno come fine i migranti – e studiò Filosofia e Teologia a Piacenza. Ordinato sacerdote nel 1962, giunse in Brasile nello stesso anno, operando nelle parrocchie di Encantado (RS), Anita Garibaldi (SC), Campos Novos (SC), Passo Fundo (RS), Guaporé (RS), Cascavel (PR) e Porto Alegre (RS), dove attualmente è parro-

co presso la chiesa della Madonna del Rosario di Pompei (Parrocchia dei Migranti) e direttore del Centro Italo-Brasiliano di Assistenza e Istruzione alle Migrazioni (CIBAI – Migrazioni).

Oltre a ciò, ha coordinato la costituzione di seminari, promosso la fondazione del Movimento Laico Scalabrino ed insegnato Filosofia presso l'Università di Passo Fundo e nell'Istituto Berthier, nella stessa città. Durante la solenne cerimonia, il sacerdote ha portato del pane sul palco, definendo i migranti come quel-



Foto Ceitida

GENTE

li che partono dalle loro terre per poter guadagnare “pane e libertà”. Il religioso, come egli stesso ha detto, ha accettato il riconoscimento perché tramite esso ha potuto ricordare tutti i migranti che sempre cerca di rappresentare. “Ci sono troppe persone a questo mondo che non vedono riconosciuta la propria cittadinanza”, ha sottolineato. Il suo desiderio è che il riconoscimento si trasformi nella valorizzazione di tutti gli stranieri ed in leggi più umane per i popoli.

• **Padre Giovanni Corso.** Nella foto più piccola, Maria Celeste (Presidente del Consiglio Comunale nel 2007), l'assessore Carlos Todeschini (proponente il titolo) e Pe. Giovanni.i.

• **Padre Giovanni Corso.** Na foto menor, Maria Celeste (Presidente da Câmara Municipal em 2007), vereador Carlos Todeschini (proponente do título) e Pe. Giovanni.



Foto: Elson Sempé Pedross

UM CIDADÃO UNIVERSAL. Cidadão italiano por nascimento e do mundo por vocação, padre Giovanni Corso ganhou mais uma cidadania no dia 11 de dezembro. Trata-se do título honorífico de Cidadão de Porto Alegre concedido pelo Legislativo Municipal e proposto pelo vereador Carlos Todeschini, que presta uma homenagem ao sacerdote em reconhecimento a sua dedicação às migrações e por todo o trabalho desenvolvido. Nascido em Fonzaso, província de Belluno (Vêneto), padre Corso frequentou o seminário da congregação dos Missionários de São Carlos Scalabrinianos - que tem como carisma os migrantes - e estudou Filosofia e Teologia na cidade de Piacenza. Ordenado sacerdote em 1962, chegou ao Brasil no mesmo ano, para atuar nas paróquias de Encantado (RS), Anita Garibaldi (SC), Campos Novos (SC), Passo Fundo (RS), Guaporé (RS), Cascavel (PR) e Porto Alegre (RS), onde atualmente é pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário da Pompéia (Paróquia dos Migrantes) e diretor do



Foto: Elson Sempé Pedross

Centro Italo-brasiliano de Assistência e Instrução às Migrações (CIBAI – Migrações). Além disso, coordenou a formação de seminários, promoveu a fundação do Movimento Leigo Scalabriniano e lecionou Filosofia na Universidade de Passo Fundo e no Instituto Berthier, na mesma cidade. Durante a solenidade, o sacerdote levou um pão à

tribuna, definindo os migrantes como as pessoas que partem de suas terras para poder “ganhar pão e liberdade”. De acordo com o religioso, ele aceitou o título porque por meio dele quis também lembrar todos os migrantes que sempre procura representar. “Há gente demais neste mundo que se encontra sem o reconhecimento de sua cida-

dania”, destacou. Seu desejo é de que a distinção se transforme em valorização de todos os estrangeiros e em leis mais humanas para os povos. **MUSEU DO IMIGRANTE DE BENTO GONÇALVES PRECISA DE REFORMAS** - A Casa das Artes de Bento Gonçalves concluiu no final de novembro o projeto para a restauração do Museu do Imigrante da cidade. O levantamento apontou, sobretudo, problemas conseqüentes de infiltrações e goteiras, além do desgaste natural do tempo. A estimativa de gastos para a recuperação é de R\$ 1,1 milhão, captados por meio da Lei Federal e Estadual de Incentivo à Cultura (LIC). O Museu do Imigrante - fundado em 1974 no prédio em que funcionara a Estação de Sericultura, a Estação Agrícola e Zootécnica e o anexo do Hotel de Veraneio Planalto - possui um acervo de 15 mil itens, entre fotografias, documentos e artefatos que contam um pouco da história de Bento Gonçalves e da região. Desde sua criação, passou por dois processos de restauração (em 1978 e 2002), mas que ainda não foram suficientes para diminuir os problemas decorrentes das infiltrações.

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Il Museo dell'Immigrante di Bento Gonçalves ha bisogno di restauri

La Casa delle Arti di Bento Gonçalves ha terminato alla fine di novembre il progetto per il restauro del Museo dell'Immigrante della città. L'analisi ha rilevato, soprattutto, problemi conseguenti all'infiltrazione e sgocciolamento, oltre alla naturale usura del tempo. Il preventivo di spese per il recupero è di R\$ 1,1 milioni (Reais), ottenuti tramite la Legge Federale e Statale di Incentivo

NOTAS - CONFERÊNCIA – Captar a diversidade de iniciativas de inovação democrática e transformação social que vêm surgindo nos últimos anos, criando um ambiente de reflexão coletiva, de discussão e apresentação de experiências, que permita uma abordagem da temática do desenvolvimento de cidade de modo mais orgânico ou sistêmico. Este é o principal objetivo da “Conferência Mundial de Cidades: Inovação democrática e transformação social para cidades inclusivas no século 21”, que ocorrerá em Porto Alegre de 13 a 16 de fevereiro. O evento é organizado pela prefeitura de Porto Alegre, pelo o Ministério das Cidades, pelo Governo no Estado do Rio Grande do Sul, pela Prefeitura de Roma (Itália) e pela Conferência Nacional de Municípios (Brasil). Informações www.cmdc2008.com.br. **FORMAÇÃO** - De 26 da 30 de novembro, a ACIRS – Língua e Cultura Italiana promoveu um curso de formação e atualização para seus professores e para os que pertencem as demais instituições que ensinam o idioma no Estado e que recebem contribuição do “Ministero degli Affari Esteri”. Neste período, foram ministrados dois cursos por docentes da Università Ca' Foscari di Venezia, com a qual a ACIRS tem convênio. O primeiro, com Michele Aloiso, tratou da didática da literatura e o uso do material autêntico, enquanto que o segundo, con-

tributo del “Ministero degli Affari Esteri”. In questo periodo si sono tenuti due corsi dati da professori dell'Università Ca' Foscari di Venezia, con la quale l'ACIRS ha un accordo. Il primo, tenuto da Michele Aloiso, trattava di didattica della letteratura e l'uso del materiale originale mentre il secondo, di Matteo Santipolo, ha affrontato la didattica della lingua italiana per bambini, con una nutrita parteci-

Foto: Divulgação - ACIRS



• Gruppo di professori durante il corso di formazione.

• Grupo de professores durante o curso de formação.

duzido por Matteo Santipolo, abordou a didática da língua italiana para crianças, com grande participação dos professores que ensinam o idioma nas escolas municipais no interior do Estado. Ao todo, 80 pessoas participaram dos cursos. **FEIRA** – A Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil acompanhará nove empresários gaúchos durante a Feira Internacional da Mecânica, dos Serviços e dos Produtos para Agricultura e Zootecnia (Fieragrícola) 2008 que ocorre de 7 a 10 de fevereiro em Verona (Itália). Um dos objetivos desta missão é o de estimular e facilitar a cooperação comercial e industrial e de promover a definição de joint-ventures entre empresas italianas e latino-americanas. ■■

ANNOTAZIONI

CONFERENZA - Cogliere la diversità delle iniziative di rinnovamento democratico e trasformazione sociale che sta sorgendo negli ultimi anni, creando un ambiente di riflessione comune, discussione e presentazione di esperienze affinché si possa affrontare il tema dello sviluppo della città in modo più organico e sistemico. Questo è l'obiettivo principale della “Conferenza Mondiale delle Città: Innovazione de-

mocratica e trasformazione sociale per le città del 21° secolo”, che si terrà a Porto Alegre dal 13 al 16 febbraio. L'evento è organizzato dal Comune di Porto Alegre, il Ministero delle Città, il Governo dello Stato del Rio Grande do Sul, Comune di Roma e dalla Conferenza Nazionale dei Comuni (Brasile). Per informazioni www.cmdc2008.com.br. **FORMAZIONE** - Dal 26 al 30 novembre, l'ACIRS – Língua e Cultura Italiana ha promosso un corso di formazione ed aggiornamento per i suoi professori e per coloro che appartengono alle altre istituzioni che insegnano la lingua nello Stato e che ricevono il

pazione di professori che insegnano la lingua nelle scuole comunali dell'entroterra dello Stato. 80 persone hanno partecipato al corso. **FIERA** – La Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasile accompagnerà nove imprenditori gaúchi alla Fiera Internazionale della Meccanica, dei Servizi e Prodotti all'Agricoltura e Zootecnia (Fieragrícola) 2008 che si tiene dal 7 al 10 febbraio a Verona. Uno degli obiettivi di questa missione è stimolare e facilitare la cooperazione commerciale e industriale e promuovere la definizione di joint venture tra imprese italiane e latino americane. ■

Governo di SC condecora l'imprenditore Angelo Fantin

Il 22 dicembre scorso è stata un giorno speciale per l'imprenditore Angelo Fantin di São Lourenço do Oeste-SC, proprietario dell'impresa alimentare Parati S/A, una delle più importanti del settore in Brasile. Fantin ha festeggiato 80 anni e ricevuto la visita del governatore di Santa Catari-

na, Luiz Henrique da Silveira, il quale lo ha condecorato della Medaglia al Merito Anita Garibaldi, la più importante onorificenza dello Stato. La medaglia è data per premiare persone fisiche o giuridiche, nazionali o estere che, nel proprio settore di azione, si siano distinte in modo rile-

vante, direttamente o indirettamente, alla crescita dello Stato di Santa Catarina. Nato in Italia il 14 dicembre 1927, Fantin emigrò in Brasile nel 1949, naturalizzandosi brasiliano.

Egli è perito agrario, diploma ottenuto presso l'Istituto Agrario di Normeliano.



Foto DePeron

GENTE

Sposato con Ida Libardoni Fantin, ha sei figli e 14 nipoti. È stato vice-sindaco di São Lourenço do Oeste dal 1993 al 1996. Fondatore e presi-



Fotos: Juliana Batatin/Secom



GOVERNO DE SC CONDECORA O EMPRESÁRIO ÂNGELO FANTIN

- O dia 22 de dezembro foi uma data especial para o empresário Ângelo Fantin, de São Lourenço do Oeste-SC, proprietário da empresa alimentícia Parati S/A, uma das maiores do segmento do Brasil. Fantin festejou 80 anos de idade e recebeu a visita do governador de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira, que condecorou-o com a Medalha do Mérito Anita Garibaldi, a maior honraria concedida pelo governo barriga-verde. A medalha é destinada a galardoar pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras, que, no campo de suas atividades, tenham se distinguido de forma notável e relevante, contribuindo direta-

ou indiretamente para o engrandecimento do Estado de Santa Catarina. Nasceu na Itália em 14 de dezembro de 1927, Fantin migrou para o Brasil em 1949, naturalizando-se brasileiro. É perito agrário formado pelo Instituto Agrário de Normeliano. Casado com Ida Libardoni Fantin, tem seis filhos e 14 netos. Foi vice-prefeito de São Lourenço do Oeste de 1993 a 1996. É fundador e presidente da empresa Parati S/A, a quinta maior empresa de alimentos de Santa Catarina. Nos últimos anos ela tem se destacado também por apoiar grandes iniciativas de inclusão cultural e social através do esporte, como o projeto Bom de Bola, abrangendo os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

Na solenidade em que recebeu a medalha estiveram presentes diversas autoridades, destacando-se o empresário catarinense da área de lazer Sérgio Murad (Beto Carreiro), o deputado estadual Onofre Agostini, secretário regional João Carlos Ecker e prefeito municipal de São Lourenço, Tomé Francisco Etges. **NOTAS - CD** – O Círculo Trentino de Nova Trento concluiu um dos projetos mais expressivos de sua história. Lançou para o público de Nova Trento e região, em dezembro, o CD 'Un Ricordo di Natale', com músicas natalinas cantadas na cidade em língua italiana ou dialeto trentino, em grande parte trazidas pelos imigrantes que colonizaram o município. As músicas foram selecio-

nadas a partir de uma consulta em arquivos locais e de entrevistas com pessoas da comunidade. Formado o repertório, reuniram-se vários coralistas locais no grupo "Divino Pargoletto". O lançamento foi na Praça Comune, com a presença da centenária Banda Musical Padre Sabbatini e do grupo de Terno de Reis, do bairro Vigolo. O CD já está disponível para venda no comércio de Nova Trento, ou através de contato com integrantes do Circolo Trentino de Nova Trento. Maiores informações no endereço eletrônico <jonascadorin@univali.br> **HEROINA** - O nome da catarinense Anita Garibaldi - batizada como Ana Maria de Jesus Ribeiro - fará parte do Livro dos Heróis da Pátria, obra que fica depositada no Panteão da Liberdade e da Democracia, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. É o que prevê pro-

FLORIANÓPOLIS

RAUL SARTORI

sartori@insieme.com.br

& FATTI

dente dell'impresa Parati S/A, la quinta impresa di alimenti di Santa Catarina. Negli ultimi anni l'azienda si è messa in evidenza per l'ap-

poggio a grandi iniziative di promozione culturale e sociale tramite lo sport, come il progetto "Bom de Bola" coinvolgendo gli Stati di Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Alla solenne cerimonia in cui ha ricevuto la medaglia erano presenti molte autorità, tra cui l'imprenditore catarinense del settore ricreativo Sérgio Murad (Beto Carreiro), il deputato statale Onofre Agostini, l'assessore regionale João Carlos Ecker ed il sindaco de São Lourenço, Tomé Francisco Etges. ■

• *Foto nella pagina a sinistra: Ida Libardoni Fantin con Angelo Fantin ed il governatore Luiz Henrique da Silveira. Nella foto a lato, altra immagine della coppia Fantin ed i loro parenti con il governatore Luiz Henrique. Oltre all'ampliamento dell'impresa a São Lourenço do Oeste, Fantin ha progetti di costruire una nuova unità per il mercato esterno sul litorale catarinense. Nella foto in basso, membri del "Gruppo Divino Pargoletto" di Nova Trento-SC.*

• *Foto na página à esquerda: Ida Libardoni Fantin com Angelo Fantin e o governador Luiz Henrique da Silveira. Na foto ao lado, outra imagem do casal Fantin e seus parentes com o governador Luiz Henrique. Além da ampliação da empresa em São Lourenço do Oeste, Fantin tem planos para construção de uma unidade voltada para o mercado externo no litoral catarinense. Na foto de baixo, integrantes do "Grupo Divino Pargoletto", de Nova Trento-SC.*



Foto Divulgação

jetos de lei das senadoras Serys Silhesarenko (PT-MT) e Lúcia Vânia (PSDB-GO), prontos para votação em decisão

terminativa na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE), onde tramitam juntos com parecer favorável do relator,

ANNOTAZIONI

CD – Il Circolo Trentino di Nova Trento ha portato a termine uno dei progetti più espressivi della sua storia. Il lancio al pubblico di Nova Trento e regione, a dicembre, del CD 'Un Ricordo di Natale', con canzoni natalizie eseguite nella città in lingua italiana o in dialetto trentino, la maggior parte delle quali ancora portate dagli immigranti che colonizzarono la cittadina. Le canzoni erano state selezionate dopo la consultazione degli archivi locali e interviste a membri della comunità. Una volta scelto il repertorio, molti corali locali si sono riuniti nel gruppo "Divino Pargoletto". Il lancio del CD è avvenuto nella Piazza Comune, alla presenza della centenaria Banda Musicale Padre Sabbatini e del gruppo di Terno de Reis, del quartiere Vigolo. Il CD è già in vendita a Nova Trento, o tramite contatto con membri del Circolo Trentino di Nova Trento. Più informazioni all'indirizzo di posta elettronica: <jonascadorin@univali.br>

EROINA - Il nome della catarinense Anita Garibaldi - battezzata come Ana Maria de Jesus Ribeiro - farà parte del Libro degli Eroi della Patria, opera depositata nel Pantheon della Libertà e della Democrazia, nella Praça dos Três Poderes, a Brasilia. È quanto prevede il progetto di legge delle senatrici Serys Silhesarenko (PT-MT) e Lúcia Vânia (PSDB-GO), pronto per essere definitivamente votato dalla Commissione dell'Educazione, Cultura e Sport (CE), organo per cui passa il progetto insieme al parere favorevole del relatore, senatore Inácio Arruda (PCdoB-CE). Serys suggerisce che l'iscrizione del nome sia fatta il 4 agosto 2009, giorno in cui ricorrono i 160 anni dalla morte dell'omaggiata che morì a 28 anni di età.

INTERCAMBIO - Alunni dell'Università del Sud di Santa Catarina (Unisul) ricevono un'opportunità in più per continuare i loro studi fuori dal Brasile. L'Università ha sottoscritto un accordo con l'Istituto Politecnico di Milano nei settori di ingegneria, architettura e design. L'Università catarinense selezionerà i suoi candidati a maggio. Il progetto partirà con tre studenti. I primi contatti con il Polimi erano iniziati nel novembre 2007. Il Politecnico di Milano è un'università pubblica italiana, con oltre 40.000 alunni suddivisi in sette campus: i due più importanti a Milano ed altri cinque in città della stessa regione.

PLASTICA – Un'equipe tecnica dall'Italia ha fatto una seconda visita, all'inizio di dicembre, alla clinica del chirurgo plastico Carlos Casagrande, a Florianópolis. Il progetto mira, idealizzato dall'agenzia di turismo Prima Classe, a portare nella capitale catarinense italiani, unendo turismo e operazioni plastiche nella Capitale catarinense. Le credenziali sono molte. Oltre al fatto che la città sta diventando un punto di riferimento del settore a livello brasiliano, i costi degli interventi nemmeno giungono alla metà di quanto sono in Europa. ■

senador Inácio Arruda (PCdoB-CE). Serys sugere que a inscrição do nome seja feita em 4 de agosto de 2009, data em que serão registrados os 160 anos de aniversário de morte da homenageada, que faleceu aos 28 anos de idade.

INTERCAMBIO - Alunos da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) ganham mais uma oportunidade para continuar seus estudos fora do Brasil. A universidade assinou um convênio com o Instituto Politécnico de Milão nas áreas de engenharia, arquitetura e design. A universidade catarinense fará a seleção dos candidatos em maio. O convênio iniciará com o envio de três estudantes. Os primeiros contatos com o Polimi começaram em novembro de

2007. O Politécnico de Milão é uma universidade estadual da Itália, com mais de 40 mil alunos divididos em sete campi: dois principais na cidade de Milão e outros cinco em cidades da região.

PLÁSTICA - Uma equipe técnica da Itália fez uma segunda visita, no início de dezembro, à clínica do cirurgião plástico Carlos Casagrande, em Florianópolis. O projeto em vista, idealizado pela operadora de turismo Prima Classe, é trazer italianos para combinar turismo com cirurgias plásticas na Capital catarinense. As credenciais são várias. Além da cidade estar se convertendo num pólo de referência na área no Brasil, os preços das operações, aqui, nem chegam à metade dos praticados na Europa. ■



Il vice-console d'Italia a Curitiba, Vittorio Speranza, con a lato gli imprenditori catarinensi Vicente Donini (s) e suo figlio Giuliano Donini, della Marisol Industria di Abbigliamento, di Jaraguá do Sul-SC. Oltre all'espansione in territorio brasiliano, la Marisol sta investendo in un progetto che ha come meta il mercato europeo. Milano è una delle punte di questo progetto che, benché siano note le differenze climatiche, già sta dando buoni risultati, nell'equilibrata valutazione di Vicente Donini.



Il critico d'arte Fernando Antonio Fontoura Bini, dell'Associazione Internazionale dei Critici d'Arte.

Gianbattista Serra, di San Paolo-SP, nel ricevere il titolo di Cavaliere dell'Ordine della Stella della Solidarietà dal Console Generale d'Italia a San Paolo, ministro Marco Marsilli.



Il giornalista Paulino Viapiana, presidente della Fondazione Culturale di Curitiba, e l'ex-deputato federale Amadeu de Mio Geara, anch'egli di Curitiba-PR.

Geraldo Sostizzo, agente consolare nella regione di Cascavel-PR, e sua moglie, Dulce Sostizzo.



L'artista plastica Maria Bonomi, di San Paolo-SP. La sua mostra ("Di Sbioco") presso il Museo Oscar Niemayer si chiuderà nella prima settimana di febbraio.



Il giurista paranaense René Ariel Dotti e sua moglie, Rosarita Fayet Fagundes Dotti, fotografati nella Società Garibaldi (Curitiba-PR) subito dopo essergli stato reso omaggio con la Medaglia Garibaldi, come esponente italo-brasiliano nel mondo giuridico nazionale. Dotti festeggia 50 anni di carriera.



La simpatia della studentessa e cantante Alanda Monica Baptista, di Blu



Sulla scalinata del Palazzo Garibaldi, a Curitiba, il 10 dicembre scorso: Elvira Federici, direttrice scolastica del Consolato d'Italia a Curitiba, a lato del console generale Riccardo Battisti; il Ministro Consigliere dell'Ambasciata d'Italia in Brasile, consigliere Riccardo Guariglia; l'imprenditore Paolo Cornero, della multinazionale italiana Ferrero. Nella fila dietro: Walter Petruzzello, consigliere del CGIE; Francisco Schiocchet, presidente del CCI PR/SC; Vincenzo Cortese, presidente della Fondazione Italia; Vittoriano Speranza, vice-console; Celso Gusso, presidente della Società Garibaldi; Fabio Thon, amministratore dell'entità. L'incontro si è tenuto in occasione della visita del ministro Guariglia a Curitiba, per verificare in loco le possibilità di rafforzare la struttura consolare a causa di una sempre crescente richiesta di servizi, tenendo sempre ben presente la problematica del riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue.

Essere Italiano, Talian o Veneto in Italia e nel mondo è l'essere e il vivere di Ettore Beggiano: "Sono nato a Campiglia dei Berici-VI il 4-8-1954, ma sono sempre vissuto a Grumolo delle Abbadesse-VI. Ora abito a Bastia de Rovolon-PD, nel parco delle Colline Euganee, sempre chiamate Monti ma Collina è più elegante, dicono.

Ho frequentato contabilità ed ho iniziato a lavorare con i computer, come dipendente. Ho cambiato lavoro quattro volte ed ho lavorato anche a Trento, dove mi sono iscritto al corso universitario di Sociologia sostenendo alcune prove e lì ho iniziato a sentir parlare di autonomia. Così, nel 1980, sono stato uno dei primi ad entrare nella Lega Veneta, in fase di nascita. Sono stato Consigliere regionale dal 1985 al 2000, assessore (di stato) dal 1993 al 1995 ed attualmente sono Consigliere della Provincia di Vicenza. Il mio amore, più che per la politica, è sempre stato per la storia, la cultura e la lingua veneta tanto che ho anche scritto alcune cose, riunendo certe ricerche fatte da me. Ho così fatto stampare "L'idea Federativa in Veneto", che è una collezione di scritti federalisti: 1866, la grande farsa del plebiscito che fece passare il Veneto all'Italia, dato che nessuno ne parla, ed ora sto terminando un libro sul 1809 e sulla rivoluzione veneta contro Napoleone.

Nel 1995 sono stato nominato, e ciò per me è stato un grande onore, cittadino di Serafina Correa-RS, Brasile, come riconoscimento del mio lavoro fatto come assessore all'immigrazione in seno al Consiglio regionale.

Parlare dell'"italiano che c'è in me" mi sembra impossibile, perché non sono italiano ma veneto! Vediamo se riesco a spiegarvi meglio. Per me esistono i taliani, i veneti e gli italiani, sono tre mondi differenti.

Il mondo talian è un mon-

do, per me, che ancora oggi mi fa venire i brividi. L'ho scoperto con grande emozione nel 1993, vedendo tutto quello che la nostra gente fa dall'altra parte dell'oceano, quanto la nostra gente è stata forte nel mantenere le proprie radici, la propria lingua, cultura, civiltà.

Il mondo veneto è il mio mondo, la mia terra, il mio popolo, la mia Patria e sono molto orgoglioso quando vedo sventolare la nostra bandiera, con il Leone di San Marco, o quando sento parlare la nostra lingua: orgoglio, ma anche tristezza e rabbia nel vedere come è stato ridotto il Veneto. E allora il discorso sarebbe lungo, ma comunque penso che un popolo che non ha coscienza delle dimensioni della sua storia e della sua cultura non riesce ad avere la speranza nel domani.

Il mondo italiano non è il mio mondo. Per me, l'Italia, è uno stato sopranazionale, come la Spagna e l'Inghilterra, avendo dentro di loro stati con molti popoli come quello nostro, il Veneto, sono considerate le vere nazioni storiche europee. Troviamo quindi veneti, friulani, sardi, siciliani in Italia; catalani, baschi e galiziani in Spagna; scozzesi, inglesi e gallesi in Inghilterra.

Do la responsabilità allo Stato italiano per aver portato avanti una politica che rende tutti uguali: così i veneti non sanno nulla della loro storia, si vergognano di parlare la loro lingua e perdono a poco a poco la loro identità.

E restando veneti, friulani, catalani, scozzesi che si combatte la globalizzazione. Che mondo avremo quando parleremo tutti la stessa lingua, mangeremo allo stesso modo e berremo tutti la stessa bevanda?

Noi veneti dobbiamo restare veneti; gli italiani, italiani!"

E noi, nel Rio Grande do Sul, siamo brasiliani italo-gaúchi di estrazione triveneto-lombarda. ■



L'ITALIANO

CHE È (C'È) IN TE

■ di / por Frei Rovilio Costa

O ITALIANO QUE EXISTE (ESTÁ) EM VOCÊ - Ser Italiano, Talian ou Vêneto na Itália e no mundo é o ser e o viver de Ettore Beggiano: "A sò nato a Campiglia dei Berici-VI el 4-8-1954, ma a sò sempre stà a Grumolo delle Abbadesse-VI. Desso stao a Bastia de Rovolon-PD, dreto el parco dei Colli Euganei, che i ze sempre stà ciamai Monti, ma Colli ze pi fin, i dise lori.

A go studià da rajonier e a go scominsià a lavorar sora i computer, soto paron. A go cambià quatro posti e a go laorà anca a Trento, dove che me sò iscrito a la Università de sociologia e a go fato qualche esame e dove che go scomissià a sentir parlar de autonomia. Cossita, nel 1980, a sò stà uno dei primi a ndar dreto a la Liga Veneta che lora la jera pròprio pena nata. A sò stà consilier regional dal 1985 al 2000, assessor dal 1993 al 1995, e desso a sò consilier provincial a Vicenza. La me passion, pi che la puitica, la ze sempre stà la stòria, la cultura e la léngua vêneta e a go anca scritto qualcosa, metendo insieme on poche de ricerche che gavea fato par conto mio. Lora a go stampà l'idea federalista nel Veneto, che la ze na raccolta de scritti federalisti: 1866, la grande truffa sora el plebiscito che ga fato passar el Vêneto soto l'Itàlia, visto che nessun i ghe ne parla, e desso a sò drio finir on libro sol 1809 e so la rivolussion vêneta contro Napoleon.

Nel 1995, a sò stà nominà, e par mi l'è stà on onor tanto grande, sitadin serafinense dal comum Prefeitura de Serafina Correa-RS, Brasil, par quello che gavea fato come assessor a l'emigrassion quando che jera in Region.

Parlar de l'italiano che è in me me par impossibile, parchè mi a no sò mia italiano, mi a sò vêneto! Vedemo se sò bon de spiegarme puito. Par mi ghè talian, vêneto e italiano, i ze tre mondi diversi, par conto suo.

El mondo talian el ze on mondo, par mi, che l me fa vegner ancora el pel de oca, che a go scoperto nel 1993, e che el me ga lassà dreto na emosson granda par quello che ga fato la nostra zente de là del mar, par quello che la nostra zente ze stà bona de far anca par mantegner le so raise, la so léngua, la so cultura, la so civiltà.

El mondo vêneto el ze el me mondo, la me tera, el me pòpolo, la me Pàtria e mi a sò pròprio pien de orgòglio quando che vedo sventolar la nostra bandiera vêneta col leon de San Marco, o quando che sento parlar la nostra léngua; orgòglio, ma anca dispiaser e ràbia par come che ze ridotto el Vêneto al di de ancò. E qua el discorso se faria longo, ma a penso che on popolo che no l ga la dimension de la so stòria e de la so cultura el fa fadiga a vardar con speranza al diman.

* Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Verissimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.



Foto DePeron/Insiteme

LIANO

El mondo italiano che non el ze el me mondo. Par mi l'Itàlia la ze on stato sovrannazionale come la Spagna o la Gran Bretagna e drento a sti stati ghe ze tanti pòpoli, che, come el nostro vèneto, i va considerà le vere nassion stòriche europee. E lora trovemo vèneti, friuliani, sardi, sicilian i n'Itàlia, catalani, baschi, gallegghi in Spagna, scossesi, ingles i e gallesi in Gran Bretagna. E mi, a el Stato Italiano ghe incolpo el fato de ver portà vanti na putica par farne diventà tuti precisi, tuti italiani: e cusì i vèneti non i sa gniente de la so stòria, i se vergogna de parlar la so lèngua e i perde on poco a la volta la so identità.

Ze restando vèneti, friulani, catalani, scossesi che se se bate contro la globalizzazione. Che mondo saralo quando che parlaremo tuti na stèssa lèngua, che mag-naremo tuti a lo stèssmo modo e che bevaremo tuti la stèssa bibita?

Vèneti restemo vèneti e taliani restè taliani!”

E nós, no Rio Grande do Sul, somos brasileiros ítalo-gaúchos de extração tri-vèneto lombarda. ■

O ITALIANO QUE EXISTE (ESTÁ EM VOCÊ) - Ser Italiano, *Talian* ou Vêneto na Itália e no mundo é o ser e o viver de Ettore Beggiano: “Nasci em Campiglia dei Berici-VI em 4-8-1954, mas sempre vivi em Grumolo delle Abbadesse-VI. Agora estou em Bastia de Rovolon-PD, em pleno parque das Colinas *Euganei*, que sempre foram chamadas de Montes, mas Colinas é mais elegante, dizem eles.

Cursei Contabilidade e comecei a trabalhar nos computadores, sob ordem do patrão. Mudei quatro vezes (de trabalho) e trabalhei também em Trento, onde me inscrevi na Universidade de Sociologia e ali realizei algumas provas e comecei a ouvir falar de autonomia. Assim, em 1980, fui um dos primeiros a entrar para a Liga Vêneto, que então acabara de nascer. Fui deputado regional de 1985 a 2000, secretário (de Estado) de 1993 a 1995, e atualmente sou deputado provincial em Vicenza. Minha paixão, mais que pela política, foi sempre a história, a cultura e a língua vêneta e cheguei a escrever algumas coisas, juntando algumas pesquisas que fiz por minha conta. Então mandei imprimir “A Idéia Federalista no Vêneto”, que é uma coletânea de escritos federalistas: 1866, a grande farsa do plebiscito que fez o Vêneto passar à Itália, já que ninguém fala sobre isso, e agora estou finalizando um livro sobre 1809 e sobre a revolução vêneta contra Napoleão.

Em 1995, fui nomeado, e para mim isso foi uma grande honra, cidadão serafinense pelo município de Serafina Correa-RS, Brasil, pelo que fiz como secretário para a imigração quando participava do governo da Região.

Falar do “Italiano que está em mim” me parece impossível, porque não sou italiano, mas vêneta! Vejamos se consigo me explicar direito. Para mim existem os talianos, os vênetos e os italianos, são três mundos diferentes.

O mundo talian é um mundo, para

mim, que ainda me dá arrepios. Eu o descobri em 1993 com grande emoção, vendo tudo aquilo que nossa gente fez do outro lado do oceano, pelo que nossa gente foi brava ao fazer para manter suas raízes, sua língua, sua cultura, sua civilização.

O mundo vêneta é o meu mundo, minha terra, meu povo, minha Pátria e muito me orgulho quando vejo desfaldar nossa bandeira vêneta com o Leão de São Marcos, ou quando ouço falar em nossa língua: orgulho, mas também tristeza e raiva de ver a que o Vêneto foi reduzido. E aqui o discurso seria longo, mas penso que um povo que não tem consciência da dimensão de sua história e de sua cultura não consegue ter esperança no dia de amanhã.

O mundo italiano não é o meu mundo. Para mim, a Itália é um estado sobrenacional como a Espanha e a Inglaterra, tendo dentro de si estados com muitos povos que, como o nosso Vêneto, são consideradas as verdadeiras nações históricas européias. E então encontramos vênets, friulanos, sardos, sicilianos na Itália; catalões, bascos, galegos na Espanha; escoceses, ingleses e gauleses na Inglaterra.

Responsabilizo o Estado italiano por ter levado avante uma política que iguala a todos, todos italianos: e assim os vênets não sabem nada de sua própria história, envergonham-se de falar sua língua e perdem pouco a pouco sua identidade.

É permenecendo vênets, friulanos, catalões, escoceses que se combate a globalização. Que mundo teremos quando falarmos todos a mesma língua, comeremos todos da mesma maneira e bebermos todos a mesma bebida?

Nós, vênets, devemos permanecer vênets; os italianos, italianos!”

E nós, no Rio Grande do Sul, somos brasileiros ítalo-gaúchos de extração tri-vèneto-lombarda. ■



(41) 3017-7000

UM SONHO REALIZADO A CADA 7 MINUTOS.



Barigüi
FIAT

BARIGÜI. NINGUÉM VENDE FIAT COMO A GENTE.



LA 'MUSICA DELLA VITA'

LA SCOPERTA È DI UN TEAM DI RICERCATORI ITALO-AMERICANI GUIDATI DA CARLO VENTURA E JAMES GIMZEWSKI E POTREBBE IN FUTURO PORTARE GLI SCIENZIATI A INDIRIZZARE LE CELLULE A DIFFERENZIARSI SULLA BASE DI SUONI DI RIFERIMENTO BEN PRECISI.

Registrato il suono del Dna

LA VIBRAZIONE È COMPRESA TRA LE FREQUENZE UDIBILI DALL'ORECCHIO UMANO

Il suono della vita, una sorta di musica proveniente dai movimenti del Dna, è stato registrato e brevettato per la prima volta da un team di ricercatori italiani e statunitensi guidato da Carlo Ventura, docente di Biologia molecolare dell'università di Bologna, e dal fisico James Gimzewski, dell'università di Los Angeles, California. La scoperta, oltre a essere curiosa, potrebbe in futuro portare gli scienziati a trasformarsi in 'diret-

tori d'orchestra' capaci di indirizzare le cellule a differenziarsi seguendo un suono di riferimento ben preciso. (Il video)

Ventura ha illustrato i risultati dei suoi studi in occasione del convegno 'Aspetti biologici, clinici e sociali dell'allungamento della vita media', organizzato a Roma dall'Istituto nazionale biostrutture e biosistemi (Inbb). "Il nostro genoma - spiega - è fatto da una miriade di anse, di ripiegamenti che non hanno

solo la funzione di 'impacchettare' i circa due metri della molecola del Dna in poche decine di millesimi di millimetro di diametro del nucleo. Per molto tempo - aggiunge - si è pensato che queste anse servissero a guadagnare spazio, ma oggi sappiamo che, pur facendo parte del cosiddetto Dna 'spazzatura', cioè che non codifica alcuna proteina, hanno una precisa funzione di 'architettura'".

"I ripiegamenti del Dna - afferma l'esperto - sono di-

namici nell'assemblarsi e nel disassemblarsi e questo loro muoversi in continuazione viene trasmesso a strutture del citoscheletro fino a creare una vibrazione sulla superficie della cellula. Questa vibrazione è compresa nell'arco di frequenze udibili dall'orecchio umano: dunque, non abbiamo fatto altro che sviluppare un approccio in grado di rilevare questi suoni. E quello che emerge è che questi rumori sono in qualche modo 'specifici' per quello che la cellula sta facendo in termini di espressione di geni, in quel momento". In futuro i ricercatori mirano a capire se il 'suono' può indirizzare le cellule e far comprendere loro cosa fare. In pratica, con il suono giusto si potrebbero impartire precisi ordini. "Bisognerà capire - conclude Ventura - se a differenziamenti specifici corrispondano frequenze sonore specifiche. Qualora fosse così, solo in un secondo momento si potrà vedere se, facendo ascoltare alla cellula questi suoni, la si potrà trasformare in quello che vogliamo".

COS'È IL DNA - L'acido desossiribonucleico o deossiribonucleico (DNA) è un acido nucleico che contiene le informazioni genetiche necessarie per lo sviluppo ed il funzionamento di quasi tutti gli organismi viventi conosciuti.

Il ruolo principale delle molecole di DNA è la conservazione a lungo termine dell'informazione genetica necessaria alla costituzione delle molecole fondamentali per la cellula: l'RNA e le proteine. I segmenti di DNA che contengono informazioni genetiche per la sequenza dei polipeptidi sono detti geni strutturali, ma anche le regioni non codificanti possono ricoprire ruoli fondamentali, ad esempio regolatori.

STORIA - Il DNA fu inizialmente isolato dal fisico svizzero Friedrich Miescher che, nel 1869, individuò una

A "MÚSICA DA VIDA" - SOM DO DNA É GRAVADO - A VIBRAÇÃO SITUA-SE NAS FREQUÊNCIAS AUDÍVEIS PELO OUVIDO HUMANO - A DESCOBERTA É DE UM GRUPO DE PESQUISADORES ÍTALO-AMERICANOS CHEFIADOS POR CARLO VENTURA E JAMES GIMZEWSKI E PODERIA FUTURAMENTE LEVAR OS CIENTISTAS A FORÇAR AS CÉLULAS

A DIFERENCIAREM-SE AO SOM DE REFERÊNCIAS MUITO ESPECÍFICAS - O som da vida, um tipo de música proveniente dos movimentos do DNA, foi gravado e registrado pela primeira vez por um grupo de pesquisadores italianos e norte-americanos conduzidos por Carlo Ventura, docente de Biologia molecular da Universidade de Bologna, e pelo físico Ja-

mes Gimzewski, da Universidade de Los Angeles, California. A descoberta, além de ser curiosa, poderia no futuro levar os cientistas a transformarem-se em "regentes de orquestra" capazes de forçar as células a diferenciarem-se seguindo um som de referência muito específica.

Ventura explicou os resultados de seus estudos por ocasião do congresso sobre 'Aspectos biológicos, clínicos e sociais do prolongamento da vida média', organizado em Roma pelo Instituto Nacional das Bio-Estruturas e Bio-Sistemas-INBB). "O nosso genoma - explica ele - é feito de uma miríade de curvas, de pregas, que não têm apenas a função de "empacotar" os cerca de dois metros da molécula do DNA em poucas dezenas de milésimos de milímetros de diâmetro do núcleo.

Durante muito tempo - acrescentou - pensou-se que estas pregas servissem para ganhar espaço, mas hoje sabemos que, embora fazendo parte do assim chamado DNA de "limpeza", isto é, que não codifica qualquer proteína, têm uma função precisa de "arquitetura".

"As pregas do DNA - afirma o especialista - são dinâmicas no ato de se unirem e desunir-se e este movimento contínuo delas é transmitido às estruturas do citoesqueleto a ponto de criar uma vibração sobre a superfície da célula. Esta vibração situa-se no arco de frequências audíveis pelo ouvido humano: portanto, não fizemos outra coisa que desenvolver um sistema em condições de revelar estes sons. E o que se revela é que estes sons são de alguma forma "específicos" dentro daquilo que a célula está realizando em termos de gene, naquele momento". Os pesquisadores procuram entender, no futuro, se o "som" pode induzir as células a realizar o que devem fazer. Na prática, com o som exato se poderiam dar ordens também específicas.

"É necessário entender - conclui Ventura - se a diferenças específicas correspondem também frequências sonoras específicas. Se assim fosse, somente num segundo momento se poderá ver se, fazendo a célula 'escutar' estes sons, ela poderá se transformar naquilo que queremos".

O QUE É O DNA - O ácido desossirribonucleico ou deossirribonucleico (DNA) é un ácido nucléico que con-



sostanza microscopica contenuta nel pus di bende chirurgiche utilizzate. Dal momento che tale molecola aveva la sua localizzazione nel nucleo, egli la chiamò nucleina.

Nel 1919 Phoebus Levene individuò la struttura del nucleotide, composta da base azotata, zucchero e fosfato. Levene suggerì che il DNA consistesse di un filamento di nucleotidi legati tra loro attraverso i fosfati. In ogni caso, Levene era convinto che tale filamento fosse corto e che le basi fossero disposte secondo un preciso ordine ripetuto. Nel 1937 William Astbury presentò i primi risultati di diffrazione a raggi X, che dimostrarono che il DNA ha una struttura estremamente regolare.

Nel 1928, Frederick Griffith scoprì che i caratteri della forma smooth (liscia) di *Pneumococcus* potevano essere trasferiti alla forma rough (rugosa) miscelando i resti di batteri smooth morti con batteri rough vivi. Questo sistema fornì la prima chiara evidenza che fosse proprio il DNA a trasportare l'informazione genetica. Nel 1943 Oswald Theodore Avery dimostrò, in un celebre esperimento insieme a Colin MacLeod e Maclyn McCarty, che il DNA è il principio trasformante alla base di questo fenomeno. Il ruolo del DNA nell'ereditarietà è stato dimostrato infine nel 1953 da Alfred Hershey e Martha Chase attraverso un altro classico esperimento, che dimostrò che il materiale genetico del fago T2 è effettivamente il DNA.

Il 1953 è anche l'anno in cui, attraverso ulteriori immagini da diffrazione a raggi X realizzate da Rosalind Franklin, chimica-fisica inglese, James Watson e Francis Crick presentarono sulla rivista *Nature* quello che è oggi accertato come il primo modello accurato della struttura del DNA, quello della

doppia elica. A disegnarne il bozzetto fu Odile Speed, pittrice e moglie di Crick. Le evidenze sperimentali a supporto del modello di Watson e Crick furono riportate in una serie di cinque articoli pubblicati sullo stesso numero di *Nature*. Tra questi figurava l'articolo della Franklin e di Raymond Gosling, che conteneva i dati di diffrazione a raggi X fondamentali per sostenere il modello. Tale numero conteneva anche un articolo sulla struttura del DNA scritto da Maurice Wilkins.

Nel 1962, in seguito alla morte di Rosalind Franklin (di tumore, verosimilmente in seguito alle alte dosi di raggi X a cui si era esposta nel corso degli esperimenti), Watson, Crick e Wilkins ricevettero congiuntamente il Premio Nobel per la medicina. Dal momento che la scoperta del modello si basò essen-

zialmente sui dati di Rosalind Franklin, ancora oggi esistono pareri molto eterogenei nella comunità scientifica su chi avrebbe dovuto ricevere tale premio.

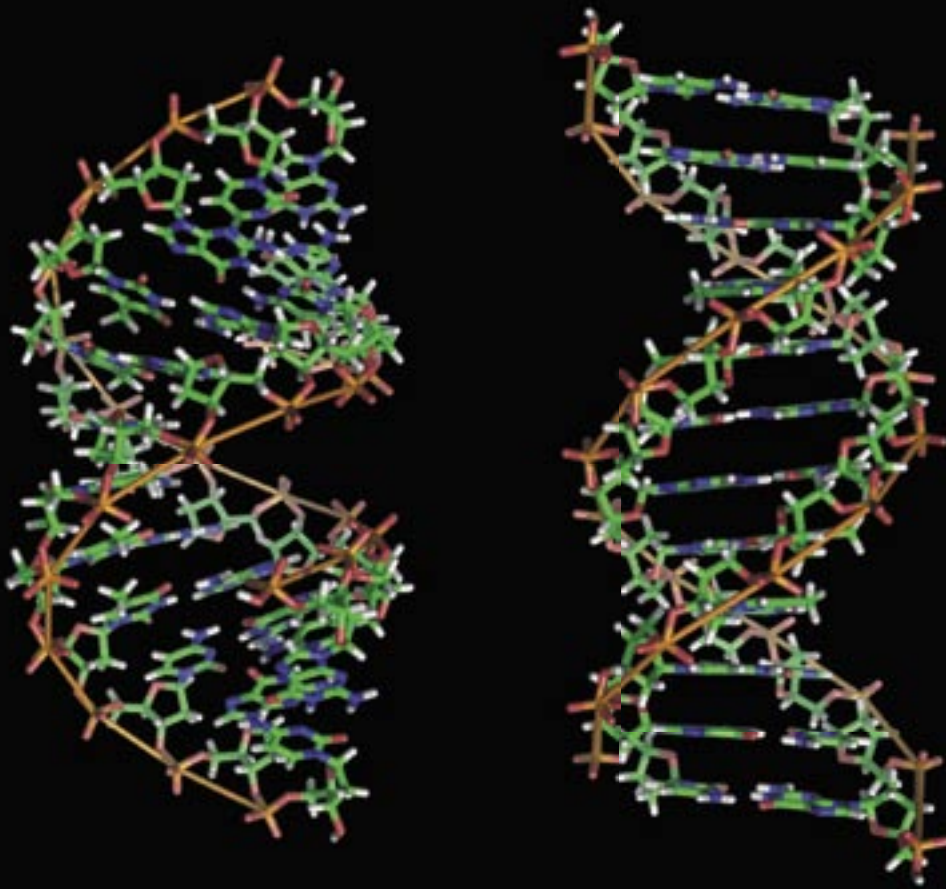
In una importante presentazione del 1957, Crick propose il dogma centrale della biologia molecolare, che fissa le relazioni tra DNA, RNA e proteine. La conferma finale del meccanismo di replicazione basato sulla struttura a doppia elica fu fornita nel 1958 dall'esperimento di Meselson-Stahl.

Un successivo lavoro di Crick dimostrò come il codice genetico fosse basato su triplette di basi non sovrapposte, permettendo ad Har Gobind Khorana, Robert Holley e Marshall Warren Nirenberg di decifrarlo. Queste scoperte sono alla base della moderna biologia molecolare. (*Adnkronos Salute*) ■

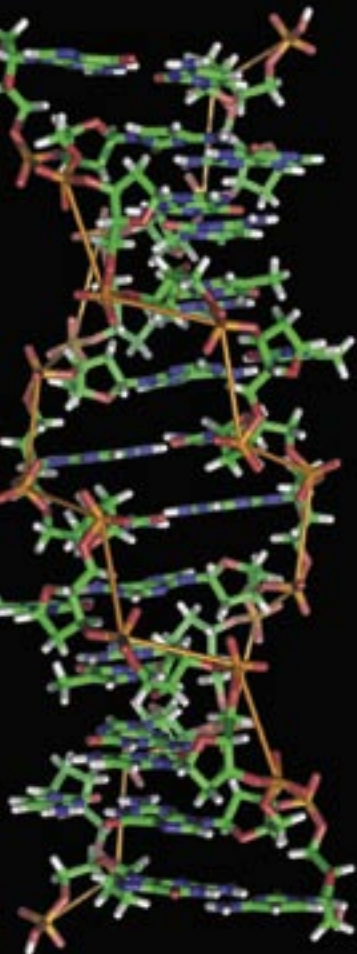
tém as informações genéticas necessárias para o desenvolvimento e o funcionamento de quase todos os organismos vivos conhecidos.

O papel principal das moléculas de DNA é a conservação, a longo prazo, das informações genéticas necessárias à constituição das moléculas fundamentais da célula: O RNA e as proteínas. Os segmentos de DNA que contêm informações genéticas para a seqüência dos "polipeptídios" são os chamados genes estruturais, mas também as regiões não codificantes podem assumir papéis fundamentais, por exemplo, de reguladores.

HISTÓRIA - O DNA foi inicialmente isolado pelo físico suíço Friedrich Miescher que, em 1869, localizou uma substância microscópica contida no pus de gazes cirúrgicas usadas. Desde que tal molécula havia sua localização no núcleo, ele a chamou nucleína. Em 1919, Phoebus Levene localizou a estrutura do nucleotídeo, composta de base azotada, açúcar e fosfato. Levene sugeriu que



O SEGREDO DA VIDA



na hereditariedade foi demonstrado, enfim, em 1953, por Alfred Hershey e Martha Chase através de uma outra clássica experiência, que demonstrou que o material genético do fago T2 é, efetivamente, o DNA. Foi em 1953 que, através posteriores imagens por difração a raio X realizadas por Rosalind Franklin (química-física inglesa), James Watson e Francis Crick apresentaram na revista 'Nature' aquilo que hoje é aceito como o primeiro modelo completo da estrutura do DNA, ou seja, da dupla hélice. Quem a desenhou foi Odile Speed, pintora e mulher de Crick.

As evidências experimentais com base no modelo de Watson e Crick foram explicadas numa série de cinco artigos publicados sobre o mesmo número de 'Nature'. Entre estes, figurava o artigo de Franklin e de Raymond Gosling, que continha os dados de difração por raio X fundamentais para justificar o modelo. A mesma edição continha também um artigo sobre a estrutura do DNA escrito por Maurice Wilkins.

Em 1962, após a morte de Rosalind Franklin (de tumor, provavelmente decorrente das altas doses de raios X aos quais tinha sido exposta no correr das experiências), Watson, Crick e Wilkins receberam conjuntamente o Prêmio Nobel de medicina. Já que a descoberta do modelo foi baseado essencialmente sobre os dados de Rosalind Franklin, ainda hoje existem opiniões muito descontraídas na comunidade científica a respeito de quem deveria ter recebido tal prêmio. Numa importante apresentação de 1957, Crick propôs o dogma central da biologia molecular, que fixa as relações entre DNA, RNA e proteínas.

A confirmação final do mecanismo de repetição baseado sobre a estrutura em dupla hélice foi fornecida em 1958 pela experiência de Meselson-Stahl.

Um posterior trabalho de Crick demonstrou como o código genético está baseado em 'tríplices' (série de três nucleótidos contidos na hélice do DNA) em bases não superpostas, permitindo a Har Gobind Khorana, Robert Holley e Marshall Warren Nirenberg decifrá-lo. Tais descobertas formam a base da moderna biologia molecular. (*Adnkronos/Ilgn/Wikipedia*) ■

o DNA consistia de um filamento de nucleótidos ligados entre si através dos fosfatos. De qualquer forma, Levene estava convencido que tal filamento fosse curto e que suas bases estivessem dispostas segundo uma rígida ordem que se repetia. Em 1937, William Astbury apresentou os primeiros resultados de difração por raio X, que demonstraram que o DNA tem uma estrutura extremamente regular. Em 1928, Frederick Griffith descobriu que os caracteres da forma "smooth" (lisa) de Pneumococos podiam ser mudados para a forma "rough" (rugosa) misturando os restos de bactérias "smooth" mortas com bactérias "rough" vivas. Este sistema forneceu a primeira clara evidência de que seria mesmo o DNA o responsável pelo transporte da informação genética. Em 1943, Oswald Theodore Avery demonstrou, num célebre experimento em conjunto com Colin MacLeod e Maclyn McCarty, que o DNA é o princípio transformante baseado neste fenômeno. O papel do DNA

O DNA é um longo polímero formado por unidades repetidas chamadas nucleotídeos. É uma cadeia composta por 2,2 a 2,4 nanômetros e um nucleotídeo, possui aproximadamente 0,33 nanômetros de comprimento. Embora os monômeros (nucleotídeos) que constituem o DNA sejam muito pequenos, um polímero de DNA pode ser enorme, uma molécula contém milhões de nucleotídeos. Por exemplo, o maior cromossomo humano (cromossomo 1), possui 220 milhões de pares de bases de comprimento.

Em organismos vivos, o DNA não existe como uma molécula única (fita simples), mas sim como um par de moléculas firmemente associadas. As duas longas fitas de DNA enrolam-se formando uma dupla hélice, como se vê nas imagens ao lado.



Presume-se que a Terra ao se formar de poeira e gases interestelares há mais ou menos 4,6 bilhões de anos, no turbilhão que se formava, já continha os elementos que posteriormente seriam a base da vida.

Através dos registros fósseis estudados, alguns cientistas afirmam que a vida se desenvolveu em torno de 4 bilhões de anos atrás nos oceanos primitivos do planeta. Segundo alguns, a complexidade das primeiras formas vivas era muito menor que qualquer organismo unicelular, que pode ser considerado um ser vivo altamente sofisticado em relação àquelas.

Presume-se que em reações das mais diversas, influenciadas pela luz ultravioleta do Sol, relâmpagos, etc, iniciaram as composições de moléculas bastante simples. Estas eram ricas em hidrogênio procedente da atmosfera primitiva.

Ao avançar do tempo, se iniciou um processo que levou aqueles fragmentos primitivos a se combinarem e recombinarem, o que gerou moléculas cada vez mais complexas.

Os oceanos da Terra se assemelhavam a um caldo orgânico porém, ainda não eram vivos. A medida em que a complexidade das moléculas aumentava, começaram a surgir algumas que iniciaram um processo grosseiro de copiarem a si mesmas.

Estas eram provavelmente as primeiras ancestrais do ácido desoxirribonucléico, ou DNA, molécula principal da vida na Terra. (*Fonte: Wikipedia*) ■

NO ALLA PENA DI MORTE

PASSA LA MORATORIA ITALIANA. L'ASSEMBLEA GENERALE DELL'ONU HA APPROVATO CON 104 SÌ, 54 VOTI CONTRARI E 29 ASTENUTI LA MORATORIA SULLA PENA DI MORTE.

Il documento non è vincolante, ma ha un grande significato morale. Il testo approvato esorta tutti gli stati che hanno ancora la pena di morte a “stabilire una moratoria delle esecuzioni in vista dall’abolizione” della pena capitale, e intanto invita a ridurre progressivamente l’uso e il numero dei reati per i quali può essere comminata, rispettando gli standard internazionali a garanzia dei diritti dei condannati.

Il voto dell’Onu è un grande successo della diplomazia italiana, che lavora alla proposta dal 1994, quando una bozza di risoluzione fu battuta al Palazzo di Vetro per soli otto voti. Cinque anni dopo una risoluzione dell’Unione Europea fu prima presentata e, all’ultimo minuto, ritirata.

Dopo molte alterne vicende, a gennaio del 2007 Palazzo Chigi dichiarò in una nota: “Il Presidente del Consiglio e il Governo si impegnano ad avviare le procedure formali perché questa Assemblea Generale delle Nazioni Unite metta all’ordine del giorno la questione della moratoria universale sulla pena di morte”.

In febbraio e in aprile dell’anno scorso il Parlamento europeo, con un voto pressoché unanime, dichiarò di “sostenere fermamente l’iniziativa



Foto: Archivio/Insieme

tiva della Camera dei deputati e del governo italiani”.

Il 14 maggio il Consiglio Affari Generali dell’UE decise di dare via libera all’Italia per la redazione del testo di risoluzione, che la Terza Commissione approvò il 15 novembre con 99 voti a favore, 52 contrari e 33 astenuti. Infine, prima del Natale 2007 (il 18.12), il via libera dell’Assemblea generale.

Grande la soddisfazione negli ambienti politici italiani. L’approvazione della risoluzione per la moratoria contro la pena di morte, dà l’opportunità di aprire un dibattito “anche in vista dell’abolizione” ha detto il ministro de-

gli Esteri, Massimo D’Alema, pochi istanti dopo il sì dell’Onu.

“È un giorno storico, la commozione è intensa”, ha aggiunto il premier Romano Prodi, aggiungendo che “l’orgoglio dell’Italia è di aver promosso per prima un’iniziativa progressivamente trasformata in una grande coalizione intesa a favorire i diritti dell’uomo”.

La soddisfazione è bipartitica. “È stata una lunga battaglia per la quale ci siamo impegnati fin dal 1994. Ed è una vittoria storica per tutti i cittadini del mondo”, ha commentato Silvio Berlusconi. (NoveColonne ATG) ■

NÃO À PENA DE MORTE - PASSA A MORATÓRIA ITALIANA. A ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU APROVOU COM 104 SÌ, 54 VOTOS CONTRA E 29 ABSTENÇÕES A MORATÓRIA SOBRE A PENA DE MORTE. Nova Iorque - O documento não é vinculante, mas tem um grande significado moral. O texto aprovado exorta todos os Estados que ainda aplicam a pena de morte a “estabelecer uma moratória das execuções diante da possibilidade da abolição” da pena capital, e ao mesmo tempo convida a reduzir progressivamente o uso e o número de crimes sobre os quais recai a pena, em respeito aos modelos internacionais de garantia dos direitos dos condenados. O voto da Onu é tido como um grande sucesso da diplomacia italiana, que trabalha sobre a proposta desde 1994, quando um projeto de resolução foi vencido no Palácio de Vidro por apenas 8 votos. Cinco anos depois, uma resolução da União Européia chegou a ser apresentada mas retirada no último momento. Depois de muitas articulações, em janeiro de 2007 ‘Palazzo Chigi’ declarou numa nota: “O Presidente do Conselho e o Governo se empenham no sentido de realizar os procedimentos formais para que esta Assembléia Geral das Nações Unidas coloque na ordem do dia a questão da moratória universal sobre a pena de morte”. Em fevereiro e em abril de 2007 o Parlamento Europeu, com voto unânime, declarou “defender com decisão a iniciativa da Câmara dos Deputados e do Governo Italiano”. Em 14 de maio o Conselho dos Negócios Gerais da UE decidiu encarregar a Itália da redação do texto de resolução, que a 3ª Comissão aprovou em 15 de novembro com 99 votos a favor, 52 contra e 33 abstenções. Finalmente, antes do Natal de 2007 (dia 18.12), a aprovação pela Assembléia Geral. Foi grande a satisfação nos meios políticos italianos. A aprovação da resolução pela moratória da pena de morte proporciona a abertura do debate “também tendo em vista a sua abolição”, disse o ministro italiano das Relações Exteriores, Massimo D’Alema, imediatamente após o sim da Onu. “É um dia histórico, a comoção é forte”, acrescentou o premiê Romano Prodi, declarando que “o orgulho da Itália é de ter promovido por primeiro uma iniciativa progressivamente transformada numa grande coalisão em defesa dos direitos humanos”. A satisfação é geral. “Foi uma longa batalha pela qual nos empenhamos desde de 1994. E é uma vitória histórica para todos os cidadãos do mundo”, comentou Silvio Berlusconi. ■



F1 - FERRARI:

Foto U.S. Ferrari/Giorgio Benvenuti/Ansa

La nuova rossa F2008

LA FERRARI NON PERDE L'ABITUDINE DI ARRIVARE PRIMA E ANTICIPA TUTTE LE DIRETTE CONCORRENTI ANCHE NELL'AVVIO DELLA NUOVA STAGIONE.

La scuderia di Maranello ha presentato ufficialmente a Fiorano la nuova F2008, la monoposto che difenderà il titolo mondiale conquistato lo scorso anno dal finlandese Kimi Raikkonen. Il cinquantatreesimo progetto della storia della "rossa", firmata dal greco Nick Tombazis, a leggerne la livrea, sembra la naturale evoluzione dalla vettura che ha conquistato l'iride nel 2007.

In realtà, le novità si celano "sotto il vestito": il regolamento in vigore dal 2008, infatti, impone alcune modifiche a cominciare dall'eliminazione del controllo della trazione. Servirà, quindi, maggiore peso aerodinamico per tenere incollata la vettura all'asfalto. Non a caso, molte componenti sono state completamente riviste. La configurazione della F2008 è destinata a mutare presto, sin da subito. La Ferrari che sarà impiegata in occasione della prima gara (il prossimo 13 marzo in Australia), prevede una scocca ulteriormente scavata sotto le gambe del pilota, pance e cofano motore ulteriormente rastremati.

Le altre novità sono legate al nuovo regolamento che pretende monoposto destinate a "durare" nel tempo. Il cambio, in particolare, diviene una componente fondamentale perché dovrà reggere lo sforzo di quattro GP consecutivi. Il passo e la distribuzione dei pesi sono stati ridotti e adeguati in base alle esperienze acquisite lo scorso anno sul comportamento degli pneumatici: l'obiettivo è garantire una guida più agile e limitare le "sofferenze" sui circuiti lenti e tortuosi, tipo Montecarlo o Budapest.

In pratica, potenza e agilità nella mani di Kimi Raikkonen e Felipe Massa.

Elettronica e affidabilità saranno legate alle interpretazioni del nuovo regolamento. L'introduzione

di un nuovo sistema elettronico, dal 2008 uguale per tutte le squadre, ha determinato l'eliminazione di una serie di aiuti nella guida come il controllo della trazione, del motore in frenata e il sistema di partenza assistito elettronicamente.

La gestione del differenziale, del motore e del cambio sono molto semplificate. Il nuovo propulsore, codice 056, invece, mantiene una struttura fondamentale inalterata rispetto all'unità omologata all'inizio della scorsa stagione, mentre sono stati ulteriormente sviluppati i sistemi ausiliari e l'alimentazione di aria e carburante.

Il regolamento tecnico impone anche l'utilizzo di benzina corrispondente alle normative dell'Unione Europea, con un contenuto di componenti derivati da biomasse pari al 5,75%. Come sempre, anche nella fase di progettazione e di sviluppo dell'intera monoposto, è importante il ruolo dei partner tecnici. Significativo, in questa ottica, l'apporto della Shell, del Centro Ricerche FIAT e dalla Brembo.

COME UN FIGLIO - "Non ho mai avuto un figlio ma per la squadra è come se arrivasse un bambino", dice Felipe Massa. Il brasiliano, che quest'anno dovrà dimostrare di poter competere alla pari con Kimi Raikkonen pur partendo, come logico, da una posizione subalterna rispetto al finlandese che lo scorso anno ripor-

I piloti e lo staff tecnico della Ferrari posano accanto alla nuova F-2008, il 06.01, a Maranello. La F2008 è la 54ª monoposto costruita dalla Ferrari per partecipare espressamente al Campionato del Mondo di Formula 1. La principale novità è costituita dall'introduzione di un nuovo sistema elettronico uguale per tutte le squadre, denominato SECU (Standard Electronic Control Unit), prodotto dalla MES (McLaren Electronic Systems) e costituito da una centralina unica e da un software il cui sviluppo sarà concluso in coincidenza con l'inizio del campionato.

tò in extremis il Mondiale al 'Cavallino', era davvero entusiasta per la presentazione a Fiorano, nel quartier generale Ferrari, della nuova vettura.

"È una giornata speciale, e ora dobbiamo lavorare per fare in modo che il bambino cresca e diventi grande il più veloce possibile - ha proseguito senza uscire di metafora - Il 2008 dipende molto da questo bambino. Spero che questo bambino faccia in modo di farci vincere fino alla fine".

Un po' più diretto, freddo, distaccato - come da carattere - Raikkonen per l'occasione ha invece preferito mantenere i piedi per terra. "Non mi sento più forte dell'anno scorso" ha spiegato subito, tanto per dimostrare di essere rimasto con i piedi per terra dopo aver conquistato il suo primo mondiale. "Il fatto di aver vinto il mondiale piloti l'anno scorso mi dà la certezza che anche quest'anno posso provarci - ha spiegato poi - Ma non per questo mi sento più forte".

E riguardo alla nuova macchina, il finlandese ha un approccio decisamente più tecnico. "Ha un abitacolo un po' più stretto, ci sono molte novità, si perde soprattutto il controllo di trazione e sarà un po' difficile da guidare sul bagnato. Ci sarà da cambiare stile di guida ma questo succede con ogni nuova macchina. Noi siamo pronti e con Massa il clima è buonissimo e cercheremo di mantenerlo e di lottare fino alla fine per riconquistare entrambi i titoli". (NoveColonne ATG) ■

Da incroci eseguiti nel 1997, dopo cinque anni di selezione presso l'Azienda agraria universitaria "Servadei" e due anni di valutazione in diverse località italiane, il frutto è ora protetto da brevetto europeo.

La nuova selezione di kiwi è stata presentata la mattina del 12 dicembre scorso presso l'Azienda agraria universitaria della città friulana. "L'Università di Udine - dice Raffaele Testolin, docente alla facoltà di Agraria dell'ateneo udinese ed inventore, con Guido Cipriani, della nuova varietà di kiwi - intende licenziare la nuova varietà a polpa gialla, assegnando i diritti di moltiplicazione non in esclusiva a consorzi di produttori e vivaisti interessati".

La nuova selezione ha un aspetto attraente, con polpa di colore giallo intenso. La pezzatura dei frutti è superiore ai cento grammi. "Il frutto - spiega Testolin - matura precocemente tanto da poter essere raccolto tra la fine di settembre e i primi di ottobre, in lar-

go anticipo sulla maggior parte delle selezioni sia a polpa verde che a polpa gialla". All'assaggio condotto per 5 anni è risultata ugualmente interessante".

Nell'ambito degli studi sul kiwi, precedentemente all'Università friulana si sono ottenuti altri due risultati: la proposta delle due varietà maschili Autari e Belen come impollinatori di altre varietà femminili e il licenziamento ai produttori europei di una varietà di kiwi cinese, il Jintao, valutata in Europa nell'ambito di un programma dell'Unione europea coordinato dai ricercatori dall'ateneo friulano, i cui diritti di moltiplicazione erano andati all'Istituto di Botanica di Wuhan, in Cina.

"La notizia - ricorda Testolin -, fece scalpore in Cina, e la cooperazione tra l'Università di Udine e l'Istituto di Botanica di Wuhan risultò citata sulla stampa cinese come esempio di buona pratica, rispettosa della proprietà e del diritto di sfruttamento delle risorse genetiche da parte dei paesi emergenti". ■



Foto: site Universitare de Udine

IL KIWI

I frutti del kiwi contengono una grande quantità di vitamine, soprattutto la vitamina C, la cui quantità presente, 85 mg per 100 g di parte edibile, è superiore a quella delle arance (50 mg). A questo proposito è opportuno non abusarne nell'alimentazione, cercando di mantenere l'assunzione giornaliera attorno alle due unità. I felini, in special modo i gatti, sono attratti da questa pianta. I frutti di questa pianta hanno effetto lassativo. I leader mondiali della produzione sono Italia e Nuova Zelanda.

Produzione (2005): Italia 480.000 t; Nuova Zelanda 280.000 t; Cile 150.000 t; Francia 80.000 t (Fonte: FAO). Importanti centri di coltivazione dei kiwi in Italia sono Borgo d'Ale (VC) e la Provincia di Latina. Il Kiwi Latina è iscritto nell'Albo delle denominazioni di origine della UE come prodotto IGP.

Os frutos do kiwi contêm uma grande quantidade de vitaminas, sobretudo vitamina C, à proporção de 85mg a cada 100g de fruto comestível, é superior àquela das laranjas (50mg). Por isso, é oportuno lembrar que não se deve abusar dele na alimentação, procurando manter o consumo diário em torno de duas unidades. Os felinos, em especial os gatos, são atraídos por esta planta. Seus frutos têm um efeito laxante.

Os líderes mundiais da produção são a Itália e Nova Zelândia. Produção (2005): Itália 480.000t; Nova Zelândia 280.000t; Chile 150.000t; França 80.000t (Fonte: FAO). Importantes centros de cultivo do kiwi na Itália são Borgo d'Ale (VC) e a Província de Latina. O Kiwi de Latina está inscrito na lista das denominações de origem da União Européia como produto IGP. (Wikipedia)

NASCE UNA NUOVA

È NATA ALL'UNIVERSITÀ DI UDINE LA PRIMA VARIE





SURGE UMA NOVA VARIEDADE DE KIWI - NASCEU NA UNIVERSIDADE DE ÚDINE A PRIMEIRA VARIEDADE DE KIWI COM POLPA AMARELA PRODUZIDA NA ITÁLIA - De cruzamentos realizados desde 1997, depois de cinco anos de seleção junto à empresa agrícola universitária "Servadei" e dois anos de avaliação em diversos locais da Itália, o fruto agora é protegido por normas europeias.

A nova variedade de kiwi foi apresentada na manhã do dia 12 de dezembro passado nas dependências da empresa agrícola da cidade friulana. "A Universidade de Udine - diz Raffaele Testolin, docente na faculdade de Agricultura da escola e inventor, com Guido Cipriani, da nova variedade de kiwi - pretende licenciar a nova variedade com polpa amarela, conferindo os direitos de multiplicação não exclusivamente a consórcios de produtores e sementeiros interessados".

A nova variedade tem um aspecto atraente, com polpa de cor amarela intensa. Os frutos pesam mais de cem gramas. "O fruto - explica Testolin - amadurece precocemente a ponto de poder ser

colhido entre o fim de setembro e os primeiros dias de outubro, bem antes da maior parte das variedades de polpa verde ou mesmo amarela". Nas degustações realizadas durante os cinco anos também saiu-se bem".

No que se refere aos estudos sobre o kiwi, antes disso foram obtidos outros resultados na Universidade friulana: a proposta das duas variedades masculinas Autari e Belen como polinizadoras de outras variedades femininas e o licenciamento aos produtores europeus de uma variedade de kiwi chines - o Jintao - avaliana na Europa dentro de um programa da União Europeia coordenado por pesquisadores da escola friulana, cujos direitos de multiplicação tinham sido conferidos ao Instituto de Botânica de Wuhan, na China.

"A notícia - lembra Testolin -, causou sensação na China, e a cooperação entre a Universidade de Udine e o Instituto de Botânica de Wuhan acabou sendo citada na imprensa chinesa como exemplo de boa prática, respeitosa da propriedade e do direito de usufruto dos recursos genéticos por parte dos países emergentes". ■

VARIETÀ DI KIWI

TÀ DI KIWI A POLPA GIALLA PRODOTTA IN ITALIA



• Nelle foto in alto e a sinistra, immagini del nuovo kiwi giallo prodotto dai ricercatori dell'Università di Udine (foto piccola nell'angolo della pagina a lato). Nella foto minore, a lato, il tradizionale kiwi verde, conosciuto anche in Brasile. Nelle foto di destra ci sono il fiore

maschile (1) e femminile (2) del kiwi, come scrive Wikipedia.

• Nas fotos do alto e à esquerda, imagens do novo kiwi amarelo produzido pelas pesquisas da Universidade de Udine (foto pequena no canto da página ao lado). Na foto menor, ao lado, o tradicional kiwi verde, conhecido também no Brasil. Nas fotos a direita estão as flores masculina (1) e feminina (2) do kiwi, conforme descreve a Wikipedia.



L'11 DICEMBRE 1896 NASCEVA LA RADIO. A LONDRA VIENE ACCLAMATA LA NUOVA INVENZIONE DEL 22ENNE GUGLIELMO MARCONI. E IL 12 DICEMBRE DI CINQUE ANNI DOPO, NEL 1901, L'INVENTORE EMILIANO REALIZZERÀ LA PRIMA RADIOCOMUNICAZIONE TRANSOCEANICA.

RADIO TELEGRAFO

Nel 1901 il primo messaggio oltre l'oceano

I tre brevi segnali corrispondenti alla lettera S del codice morse - la prima della parola "Sos" - lanciati da Poldhu, in Cornovaglia, nel sudovest dell'Inghilterra, alle ore 12.30 (con un trasmettitore 100 volte più potente di quelli allora esistenti, pari a 15 kW) furono ricevuti dall'altra parte dell'Oceano Atlantico, a oltre 3mila chilometri di distanza su una collina vicino al porto canadese di St. John di Terranova, in Canada, da Persy Wright Paget. Realizzando un'impresa che i fisici ritenevano semplicemente impossibile. L'evento fu acclamato da scienziati e inventori (come Thomas A. Edison), dalla stampa e dalla gente comune. E nel tempo Marconi ricevette onori e riconoscimenti (tra i quali il premio Nobel per la fisica nel 1909, 16 lauree ad honorem fra cui quelle di Oxford e Cambridge, la nomina a membro onorario delle principali accademie ed istituti scientifici europei ed americani e nel 1914, a soli 40 anni, la nomina di Senatore del Regno Italiano, nella privilegiata categoria dei "benemeriti della Patria"). Ma inizialmente ricevette l'avversione di scienziati e tecnici. Che arrivarono a tacciarlo di ignoranza. Hertz aveva dimostrato



Guglielmo Marconi in 1908 (Library of Congress Prints and Photographs Division Washington)

nel 1888 l'esistenza delle onde elettromagnetiche, sulla base delle equazioni di Maxwell, onde che dovevano propagarsi in linea retta, e molti studiosi, tra i quali Righi, Popov, Tesla, avevano sviluppato ge-

neratori sempre più potenti per impiegare le onde di Hertz nelle telecomunicazioni. Il successo di Marconi si deve all'obiettivo (mandare le onde ovunque, innanzitutto al di là di ostacoli come una collina),

poi concepire che il nuovo sistema di telecomunicazione avesse le caratteristiche per diventare mondiale sostituendo gradatamente gli altri, infine che occorrevano capitali e industria per realizzare l'idea. Eppure, inizialmente, Quirino Majorana, fisico del Politecnico di Torino, accusò Marconi di non sapere che le onde si propagano in linea retta (la possibilità di superare ostacoli e viaggiare lungo la curvatura della terra dipende dall'esistenza dello strato di Heaviside, allora ignoto, che le riflette) e di non aver capito la funzione di immensi condensatori, quali il cielo e la terra, che aveva collegati al suo generatore, senza tuttavia eliminare i condensatori a sfera originari. La storia non tarderà a sconfessarlo.

Così lo stesso Marconi descrisse lo storico esperimento: "La mattina del 12 dicembre 1901 tutto era pronto ed il momento decisivo si avvicinava. Nonostante un fortissimo e gelido vento si riuscì ad innalzare dopo molti vani tentativi un cervo volante che sollevava una estremità dell'antenna ad un'altezza di circa 120 metri. Alle 12,30 mentre ero in ascolto al telefono del ricevitore ecco giungere al mio orecchio, debolmente ma con tale chiarezza da non lasciare adito a dubbi, una successione ritmica dei 3 punti corrispondenti alla lettera S dell'alfabeto Morse. I segnali ciò che secondo ordini da me impartiti venivano lanciati nello spazio dalla stazione di Poldhu sull'altra sponda dell'Oceano. Era nata in quel momento la radio telegrafia a grande distanza. La distanza di oltre 3000 Km che sembrava allora enorme per la radio era stata superata nonostante il presunto ostacolo della curvatura terrestre che tutti ritenevano insormontabile. Il governo Italiano fu il primo ad avere la notizia di questa scoperta. Un dubbio rimaneva tuttavia nella mente di molti studiosi, quello cioè

che essendo a transmissão dall'Inghilterra all'America avvenuta soltanto através da superfície do mar essa avrebbe talvez podido ser obstaculada se longo o percurso si fossero trovati continentes e montanhas. A possibilidade di risolvere questo dubbio mi fu data per volere di S.M.

il Re Vittorio Emanuele III che nel 1902 fece mettere a mia disposizione la Reale Nave Carlo Alberto agli ordini dell'ammiraglio Carlo Mirabello. Su questa nave nel corso di una lunga crociera nella Manica nel Báltico, nel Mediterraneo e nell'Atlantico potei inconfondi-

bilmente provare che le zone continentali e le montagne interposte fra stazioni radiotelegrafiche non ne impedivano le comunicazioni. Si ebbe così la conferma di ciò che avevo da tempo intuito e che ora è divenuto realtà cioè non vi è distanza sulla terra che le radio comunica-

zioni non possano superare. Da quel giorno a ciência del radiotelecomunicações ha fatto passi de gigante ed offre oggi all'umanità o più potente ed universal meio de rápida comunicação a distância que o mundo jamais tinha conhecido". (NoveColonne ATG) ■

RADIO/TELEGRAFO - EM 1901 A PRIMEIRA MENSAGEM TRANSOCEÂNICA.

Em 11 de dezembro de 1896 nasceu o rádio. Em Londres era aplaudida a nova invenção de Guglielmo Marconi, com 22 anos de idade. E em 12 de dezembro, cinco anos depois, em 1901, o inventor emiliano realizaria a primeira radiocomunicação transoceânica. Os três breves sinais correspondentes à letra "s" do código morse - a primeira da palavra "Sos" - emitidas de Poldhu, em Cornovaglia, no sudoeste da Inglaterra, às 12h30min (com um transmissor cem vezes mais potente que os então existentes, de 15 kW) foram recebidos na outra parte do Oceano Atlântico, mais de três mil quilômetros de distância, sobre uma colina próxima ao porto canadense de St. John di Terranova, no Canadá, por Pery Wright Paget. Fazendo algo que os físicos julgavam simplesmente impossível. O evento foi aplaudido por cientistas e inventores (como Thomas A. Edison), pela imprensa e pelas pessoas comuns. Com o passar do tempo, Marconi recebeu honras e reconhecimentos (entre os quais o prêmio Nobel de física, em 1909, 16 diplomas de honra entre os quais os de Oxford e Cambridge, foi nomeado membro honorário das principais academias e institutos científicos europeus e americanos e, em 1914, com apenas 40 anos, foi nomeado Senador do Reino Italiano, na privilegiada categoria dos "beneméritos da Pátria"). Mas inicialmente recebeu a aversão dos cientistas e técnicos que chegaram a chamá-lo de ignorante. Hertz tinha demonstrado em 1888 a existência das ondas eletromagnéticas, baseando-se em equações de Maxwell, que deveriam se propagar em linha reta, e muitos estudiosos, entre os quais Righi, Popov e Tesla, haviam desenvolvido geradores sempre mais potentes para empregar as ondas de Hertz nas telecomunicações. O sucesso de Marconi se deve ao objetivo (enviar ondas a qualquer lugar, especialmente para além de obstáculos como uma montanha), depois planejar um novo sistema de telecomunicações com características mundiais, substituindo gradativamente os outros e que para realizar suas ideias precisava de capital e indústria. No entanto, inicialmente, Quirino Majorana, físico do Politécnico de Turim, acusou Marconi de não saber que as ondas se propagavam em linha reta (a possibilidade de superar obstáculos e viajar ao longo da curvatura da terra depende da existência da camada de Heaviside, então desconhecida, que reflete as ondas) e de não ter entendido a função de imensos condensadores, que mantinha coligados ao seu gerador, sem entretanto eliminar os condensadores a esfera originários. A história não tardaria a



Foto AGI / Arquivo Insieme

desmenti-lo. Assim o próprio Marconi descreveu a histórica experiência: "Na manhã de 12 de dezembro de 1901 tudo estava pronto e o momento decisivo se aproximava. Apesar de fortíssimo e gelado vento, conseguiu-se levantar, depois de muitas tentativas, uma extremidade da antena a uma altura de 120 metros. Às 12m30min enquanto eu estava ouvindo o telefone do receptor, eis que chega ao meu ouvido, debilmente, mas com tal clareza de não deixar dúvidas, uma sucessão rítmica dos três pontos correspondentes à letra "s" do alfabeto morse. Isto é, os sinais que eu emitira eram transmitidos na área da estação de Poldhu, no outro lado do Oceano. Nascia naquele momento a radiotelegrafia à grande distância. A distância de mais de 3000 Km que parecia então enorme para o rádio, fora superada não obstante o presumível obstáculo da curvatura da terra, que todos julgavam insuperável. O governo italiano foi o primeiro a obter a notícia da descoberta. Uma dúvida permanecia, entretanto, na cabeça de muitos estudiosos, ou seja: a transmissão, tendo sido realizada da Inglaterra à América apenas sobre a superfície do mar, poderia ter sido obstaculizada caso ao longo do percurso existissem continentes e montanhas. A possibilidade de resolver esta minha dúvida foi-me dada por vontade de Sua Majestade o Rei Vittorio Emanuele III que, em 1902, colocou à minha disposição a Real Nave Carlo Alberto sob o comando do almirante Carlo Mirabello. Sobre esta nave, ao longo de um grande cruzeiro na costa Báltica, no Mediterrâneo e no Atlântico pude, definitivamente, provar que as áreas continentais e as montanhas interpostas entre as estações telegráficas não impediam as comunicações entre elas. Teve-se assim a confirmação daquilo que há tempo eu havia imaginado e que agora tornou-se realidade, ou seja, não existe distância sobre a terra que as radiocomunicações não possam superar. A partir daquele dia, a ciência das telecomunicações realizou passos de gigante e oferece hoje à humanidade o mais poderoso e universal meio de comunicação

rápida a distância que o mundo jamais tinha conhecido". (NoveColonne ATG) ■

• Guglielmo Marconi (Bologna 1874-Roma 1937), l'inventore della radio. Brevettò nel 1897 un sistema di telegrafia senza fili che gli assicurò il monopolio delle radiocomunicazioni e gli valse il Nobel per la Fisica nel 1909.

• Guglielmo Marconi (Bologna 1874-Roma 1937), o inventor do rádio. Registrou, em 1897, um sistema de telegrafia sem fios que lhe assegurou o monopólio das radiocomunicações e lhe valeu o Nobel em Física, em 1909.

LA MULTINAZIONALE ITALIANA È IL PIÙ GRANDE CONSUMATORE MONDIALE DI NOCCIOLA CON 60.000 TONNELLATE ALL'ANNO E DA DIECI OPERA IN BRASILE CON UN PROPRIO STABILIMENTO

Presente da dieci anni in Brasile con una fabbrica propria a Poços de Caldas (MG), la Ferrero do Brasil dà continuità alla filosofia della multinazionale italiana fondata da Pietro Ferrero 61 anni fa, avendo un triplice principio: qualità, tecnologia e rispetto del consumatore. Anno dopo anno, la filosofia del gruppo è la stessa: creare prodotti di forma artigianale, con ingredienti di alta qualità, unici, prodotti con la tecnologia più avanzata.

La Ferrero è sbarcata nel paese nel 1994, introducendo nel mercato Kinder Ovo e con soli dieci funzionari all'attivo. Oggi la sua sede amministrativa si trova nel Batel (quartiere di Curitiba-PR). Il principale obiettivo era sviluppare ed espandere la filiale brasiliana, attualmente amministrata dall'italiano Pietro Cornero. Grazie alla grande recettività del consumatore locale, l'impresa è cresciuta ed ha aggiunto altri prodotti alla sua offerta locale. Nel 1995 sono arrivati Ferrero Rocher, Tic Tac e Kinder Bueno. Nel luglio 1997, la Ferrero ha iniziato la sua produzione in Brasile servendo, oltre il mercato interno, anche Argentina, Colombia, Venezuela, Canada, Messico, Ecuador, Stati Uniti ed molti paesi asiatici.

Nel paese, la produzione della fabbrica situata in Minas Gerais, ha una capacità di circa 10.000 tonnellate/anno e produce sette differenti articoli: i cioccolatini Ferrero Rocher e Manderly, Nutella, Ferrero DeLuxe Uova di Pasqua Ferrero Rocher e Ferrero de Luxe, Tic Tac. Complessivamente sono oltre 50 gruppi di

prodotti in tutto il mondo. La produzione brasiliana è suddivisa con gli stabilimenti argentini ed ecuadoriani, ciò per poter ottemperare alla domanda del mercato brasiliano, in particolare nei periodi di maggior vendita come durante l'inverno, Pasqua e Natale.

Un differente prodotto che fa parte del gruppo Ferrero, ma pur sempre commercializzato, sono le pasticche Tic Tac, presenti sul mercato mondiale da oltre 30 anni. Nel paese questo prodotto è stato lanciato nel 1995.

La Ferrero nel mondo - La Ferrero, il maggior consumatore di nocciola al mondo ed una delle più importanti imprese del settore, registra vendite nell'ordine delle 600.000 tonnellate all'anno. Sinonimo di qualità, è attualmente amministrata dalla terza generazione della famiglia Ferrero ed ha uffici in 46 paesi del mondo, tra cui Stati Uniti, Canada, Australia, Ecuador, Giappone, Porto Rico e, recentemente, Ungheria, Polonia e Repubblica Ceca.

Questa crescita, iniziata verso la metà degli anni cinquanta con il figlio di Pietro, Michele Ferrero, testimonia il successo dei prodotti e l'instancabile attenzione dell'impresa per il consumatore. "Siamo un'impresa di famiglia, di tradizione, fanatici per la qualità abbinata all'alta tecnologia, alla ricerca delle migliori materie prime ed attenti alla qualità della distribuzione", afferma il direttore generale della Ferrero Brasile, Pietro Cornero.

Successo assoluto - Il pri-



Foto Divulgação

Gruppo Ferrero: Amore per l'innovazione, la qualità ed il cioccolato

mo grande successo del gruppo Ferrero fu la creazione della crema di nocciole Nutella, prima conosciuta come Pasta Gianduia. Il prodotto, invenzione del fondatore Pietro Ferrero, è diventato leader di vendite nel settore dei dolci del mondo intero, posizione che ancora oggi mantiene. Nutella è l'unico prodotto presente sul mercato brasiliano fatto con oltre il 13% di nocciole. In Brasile, lanciata nel 2005, è leader di vendite.

PRODOTTI

Ferrero Rocher - Delizioso cioccolatino formato da una nocciola intera, immersa in un

ripieno cremoso ed avvolto in un delicato wafer croccante, ricoperto di cioccolato con granelli di nocciola.

Kinder Bueno - Lanciato da oltre 20 anni è un leggero cioccolato, nutriente, con ripieno di latte e nocciole. Venduto in un imballaggio con due barrette di wafer e nocciole.

Kinder Cioccolato - Cioccolato Kinder in formato di deliziose barrette, saporite, nutritive e ripiene di latte. Nacque in Europa nel 1968. Kinder cioccolato è venduto in pacchetti di quattro ed il suo ripieno è puro latte, composto per il 32% di elementi nutrien-



ti del latte.

Kinder Ovo – Un cioccolato ricco di latte (anche que-

sto per il 32%), nutriente e sa-
porito che si presenta con una
sorpresa all'interno. Nacque
in Europa nel 1978 e nel 1994
ne iniziò l'introduzione anche
in Brasile. È attualmente di-
stribuito in imballaggi unitari
o con tre unità.

Kinder Ovo Maxi –
Venduto esclusivamente
a Pasqua. È un uovo di
Pasqua con cioccolato
Kinder ed ha una gran-
de sorpresa al suo inter-
no.

Ferrero de Luxe – Uni-
sce il sapore dei migliori in-
gredienti con la particolare so-
fisticatezza della linea Ferre-
ro. Oltre al Ferrero Rocher, al-

tre due specialità che arrivano
direttamente dall'Europa: Raf-
faello e Mon Chèri Nocciola.
Raffaello è sorprendente, sen-
za cioccolato, combina il de-
licato sapore delle migliori
mandorle con il sapore esoti-
co del cocco, per la delizia dei
palati più sofisticati. Mon Chèri
Nocciola è l'eccellenza del
cioccolato, unendo il ciocco-
lato Ferrero con il sapore di
una nocciola intera. Insieme,
questi prodotti, giustificano il
nome Ferrero de Luxe.

Nutella – Deliziosa crema
a base di nocciole altamente
selezionate, cacao e latte, idea-
le per essere spalmata sul pane,
nella colazione, dando sapore

ed energia per iniziare bene la
giornata. Oltre ad essere deli-
ziosa, Nutella è un alimento,
ricco di energia, grazie alla per-
fetta combinazione di ingre-
dienti di altissima qualità.

Tic Tac – Pasticca fatte con
60 strati di ingredienti, proget-
tata affinché il suo sapore cam-
bi progressivamente mano a
mano che si scioglie, dolce fuo-
ri e rinfrescante dentro, ai sa-
pore di menta, arancia, ciliegia
extra mint ed extra forte. Com-
mercializzata in scatolette di
plastica di 16 grammi conte-
nenti circa 30 unità, è un pro-
dotto che si associa ai ritmi ed
alle abitudini sempre più fren-
etiche della vita moderna. ■

GRUPPO FERRERO: 61 ANOS DE PAIXÃO POR INOVAÇÃO, QUALIDADE E CHOCOLATE

MULTINACIONAL ITALIANA É A MAIOR CONSUMIDORA DE AVELÃ DO MUNDO COM 60.000 TONELADAS/ANO E ATUA NO BRASIL HÁ DEZ ANOS COM FÁBRICA PRÓPRIA. - A tuando há dez anos no país com fábrica própria em Poços de Caldas (MG), a Ferrero do Brasil dá continuidade à filosofia da multinacional italiana fundada por Pietro Ferrero há 61 anos, tendo como princípios o tripé: qualidade, tecnologia e respeito ao consumidor. Ano após ano, a filosofia do grupo se mantém: criar produtos de forma artesanal, com ingredientes de alta qualidade, únicos, produzidos com a mais moderna tecnologia.

A Ferrero chegou ao país em 1994, quando introduziu no mercado o Kinder Ovo, tendo apenas dez funcionários em seu quadro. Hoje a sede administrativa é localizada no bairro de Batel, em Curitiba-PR. O objetivo principal era desenvolver e expandir a filial brasileira, atualmente administrada pelo italiano Pietro Cornero. Com a imensa receptividade do consumidor local, a empresa foi crescendo e agregando mais produtos à sua linha. Em 1995, vieram Ferrero Rocher, Tic Tac e Kinder Bueno. Em julho de 1997, a Ferrero iniciou sua produção no Brasil, atendendo além do mercado interno também aos países Argentina, Colômbia, Venezuela, Canadá, México, Equador, Estados Unidos e vários países asiáticos.

No país, a produção na fábrica mineira tem capacidade de, aproximadamente, 10.000 toneladas/ano e produz

sete produtos: os bombons Ferrero Rocher e Manderty, Nutella, Ferrero De Luxe Ovos de Páscoa Ferrero Rocher e Ferrero de Luxe, Tic Tac. No contexto global, são mais de 50 famílias de produtos em todo o mundo. A produção brasileira é dividida com as fábricas da Argentina e Equador para atender a demanda do mercado brasileiro, especialmente nas datas de maior venda no país como Inverno Páscoa e Natal.

Outro produto diferenciado também comercializado e que faz parte do grupo Ferrero é a pastilha Tic Tac, presente no mercado mundial há mais de 30 anos. No país foi lançado em 1995.

A FERRERO NO MUNDO - A Ferrero, que é a maior consumidora de avelã do mundo e uma das maiores empresas do setor, registra vendas em torno de 600 mil toneladas/ano. Sinônimo de qualidade, atualmente, é administrada pela 3ª geração da família Ferrero e possui escritórios em 46 países, entre os quais EUA, Canadá, Austrália, Equador, Japão, Porto Rico e, recentemente, Hungria, Polônia e República Tcheca.

Esta expansão, que começou em meados dos anos 50 com o filho de Pietro, Michele Ferrero, demonstra o sucesso dos produtos e a atenção incansável da empresa pelo consumidor. "Somos uma companhia familiar, de tradição, fanáticos pela qualidade com alta tecnologia, pelas procura das melhores matérias-primas e pelo cuidado em qualidade da distribuição", afirma o gerente-geral da Ferrero do Brasil, Pietro Cornero.

SUCCESSO ABSOLUTO - O pri-

meiro grande sucesso do grupo Ferrero foi a criação do creme de avelãs Nutella, antes conhecido como Pasta Gianduja. O produto, de invenção do fundador Pietro Ferrero, tornou-se líder de vendas do setor de doces no mundo e mantém este posto até hoje. Nutella é o único produto disponível no mercado Brasileiro elaborado com mais 13% de avelã. No Brasil, o produto que foi lançado em 2005, é líder de vendas.

PRODUTOS

FERRERO ROCHER - Delicioso bombom composto por uma avelã inteira, imersa em um recheio cremoso e envolvido por uma delicada concha de wafer crocante, coberto de chocolate salpicado de pedacinhos avelã.

KINDER BUENO - Lançado há 20 anos é um chocolate leve, nutritivo, com recheio de leite e avelãs. Vendido em embalagens com duas barrinhas de wafer e avelãs.

KINDER CHOCOLATE - Chocolate Kinder em formato de deliciosas barrinhas, gostosas, nutritivas e recheadas com leite. Surgiu na Europa em 1968. O Kinder Chocolate é vendido em caixinhas com quatro barras de chocolate o seu recheio é leite puro, o produto composto por 32% de elementos nutritivos do leite.

KINDER OVO - Um chocolate rico em leite (também ele com 32% de leite), nutritivo e saboroso que vem com uma surpresa dentro. Surgiu na Europa em 1978 e em 1994 foi trazido para o Brasil. Atualmente, é comercializado em embalagens unitárias e em embalagens com três unidades.

KINDER OVO MAXI - Vendido exclusivamente na Páscoa. É um ovo de Páscoa com chocolate Kinder e vem com uma grande surpresa dentro.

FERRERO DE LUXE - Combina o sabor dos melhores ingredientes com a sofisticação própria da linha Ferrero. Além do Ferrero Rocher, duas especialidades vindas diretamente da Europa: Raffaello e Mon Chèri Avelã. Raffaello é surpreendente, sem chocolate, combina o sabor delicado das melhores amêndoas com o sabor exótico do côco, encantando os paladares mais sofisticados. Mon Chèri Avelã é a sofisticação do chocolate no seu nível mais elevado, combinando o chocolate Ferrero com o sabor de uma avelã inteira. Juntos esses produtos justificam o nome Ferrero de Luxe.

NUTELLA - Delicioso creme a base de avelãs altamente selecionadas, cacau e leite, ideal para ser passado no pão, no café da manhã, fornecendo sabor e energia para começar bem o dia. Além de ser deliciosa, Nutella é um alimento, rico em energia, graças à combinação perfeita de ingredientes de altíssima qualidade.

TIC TAC - Pastilha feita com 60 camadas de ingredientes, projetada para que seu sabor mude progressivamente à medida em que vai se dissolvendo, doce por fora e rinfrescante por dentro, nos sabores de menta, laranja, cereja extra mint e extra forte. Comercializada em caixinhas plásticas de 16 gramas, contendo aproximadamente 30 unidades, é um produto que combina com o ritmo e os hábitos cada vez mais frenéticos da vida moderna. ■

Le diverse iniziative messe in campo dal Comites di San Paolo per festeggiare le festività della fine del 2007 e inizio del 2008 sono state aperte da una messa celebrata presso la "Chiesa della Pace", tradizionale luogo di incontro della grande comunità italiana di San Paolo.

Alla cerimonia religiosa, presieduta dal sacerdote scalabriniano Padre Giorgio Cremaschi, ha partecipato una numerosa rappresentanza di movimenti e associazioni, che hanno affollato la Chiesa oltre ad avere contribuito con specifiche donazioni alle attività di solidarietà per gli immigrati realizzate presso la stessa istituzione religiosa.

Alla fine della Messa, la Presidente del Comites Rita Blasioli Costa ha ringraziato le autorità presenti in rappresentanza del Consolato italiano, del Cgie e del Comites, i numerosi Presidenti di Associazioni presenti e i tantissimi intervenuti.

L'evento religioso, arricchito dai canti di Natale tradizionali in Italia, è stato poi seguito da un simpatico momento di confraternizzazione offerto a tutta la comunità nel grande Salone Parrocchiale, sulle note delle tradizionali melodie italiane, conclusosi con il tradizionale panettone offerto dalla famiglia Bauducco.

Le iniziative del Comites di San Paolo non si sono fermate qui.

Sempre presso i locali della Chiesa della Pace è stato organizzato insieme al Consolato Generale d'Italia un intero pomeriggio di festa e scambio di doni a favore della comunità, con un'at-



DALLA MESSA DI NATALE ALLA BEFANA: UN SUCCESSO LE INIZIATIVE ORGANIZZATE DAL COMITES DI SAN PAOLO PER COMMEMORARE CON LA COMUNITÀ ITALIANA LE FESTIVITÀ



Foto: Comites SP

tenzione speciale alle persone ed alle famiglie più carenti.

Filippo Carro e i "tre tenori" hanno intrattenuto la folta platea con canti e musiche tipiche.

I Consiglieri del Comites si sono quindi incontrati per un bilancio finale dell'anno concluso e per scambiarsi gli auguri di Natale.

L'inizio dell'anno ha visto il gradito 'ritorno' di una antica tradizione: dopo le ultime "befane", dedicate ai progetti di so-

lidarietà delle organizzazioni italiane oppure organizzate all'interno dello Stato di San Paolo, la "Befana 2008" è tornata a San Paolo, dove presso la "Chiesa della Pace" il 5 gennaio sono stati distribuiti i doni ai bambini delle associazioni italiane di San Paolo.

Per l'occasione è intervenuto anche il Senatore Edoardo Pollastri. (*San Paolo, gennaio 2008 - Comites / Commissione Informazione*) ■

DA MESSA DI NATALE A 'BEFANA': AS INIZIATIVE ORGANIZZATE PELO COMITES DE SP PARA COMEMORAR AS FESTAS COM A COMUNIDADE ITALIANA FORAM BEM SUCEDIDAS-

As diversas iniciativas tomadas pelo Comites de SP para as festas do fim de 2007 e início de 2008 foram abertas por uma missa celebrada na "Igreja da Paz", tradicional ponto de encontro da grande comunidade italiana de SP. Da cerimônia religiosa, presidida pelo padre scalabriniano Giorgio Cremaschi, participou numerosa representação dos movimentos e associações, que lotou a igreja além de ter contribuído com doações para as atividades de solidariedade dirigidas aos imigrantes em curso junto àquela instituição religiosa. No fim da missa, a presidente do Comites, Rita Blasioli Costa, agradeceu as autoridades presentes representantes do Consulado italiano, do CGIE e numerosos presidentes de Associações presentes e a todos os que usaram da palavra na ocasião. O evento religioso, enriquecido por tradicionais cantos italianos de Natal, foi seguido de um simpático momento de confraternização, oferecido a toda a comunidade no grande salão paroquial, ao som de tradicionais melodias italianas, e finalizado com o tradicional 'panettone' oferecido pela família Bauducco. As iniciativas do Comites de SP não pararam aí. Sempre junto à Igreja da Paz, foi organizada, em parceria com o Consulado Geral da Itália, uma tarde inteira de festa e troca de presentes em benefício da comunidade, com atenção especial às pessoas e famílias mais carentes. Filippo Carro e os "três tenores" divertiram a grande plateia com músicas típicas. Os Conselheiros do Comites reuniram-se para um balanço de fim de ano e para a troca de votos de Feliz Natal. No início do ano, tivemos agradável "retorno" de uma antiga tradição: Depois das últimas "befanas", dedicadas aos projetos de solidariedade das organizações italianas ou mesmo realizadas no interior do Estado, a "Befana 2008" voltou a SP, onde, nas dependências da "Igreja da Paz", dia 5 de janeiro, foram distribuídos presentes às crianças das associações italianas de SP. Na oportunidade falou inclusive o senador Edoardo Pollastri. (*São Paulo, janeiro de 2008 - Comites / Comissão de Informação*) ■



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini.

Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

E-mail: caravell3@yahoo.it



Foto DePeron

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ GULMINI

É a forma sincopada (com a eliminação de um ou mais sons no interior de uma palavra) do sobrenome **Guglielmini**, que tem na sua base o nome de origem germânica **Guglielmo**, documentado na Itália desde o século IX (800) nas formas já latinizadas de *Guilihelmus*, *Guilielmus*, *Guillielmus*. O nome de tradição franca é a adaptação de um *Willihelm*, ou *Willahēlm*, composto de *wilian*=vontade e *helma*=elmo mágico, proteção. A sua grande difusão deu-se pela influência dos correspondentes nomes franceses, e também pelo prestígio, no norte, de vários *Guglielmo*, marqueses de Monferrato, do ano 1000 até o Renascimento, e, no sul, por aquele de Guglielmo d'Altavilla, rei das Puglias. A explicação do *i* final é a mesma dada ao sobrenome **Benvenuti**.

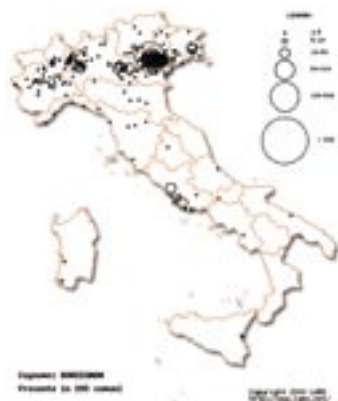


◆ MENGATTI

Difundido no norte, com maior frequência no Vêneto, tem como base o nome **Mengo** com o sufixo final *att(o)i* aumentativo. **Mengo**, por sua vez, é o hipocorístico (forma abreviada), já comum e documentado na Idade Média depois do ano 1000, do nome pessoal **Domenico**. Quanto à explicação do *i* final é a mesma dada ao sobrenome **Benvenuti**.

◆ BORDIGNON

Adaptação vêneta do sobrenome étnico (forma que indica o lugar de origem de seu inicial portador) realcionado a **Bordignano**, uma pequena localidade na província de Firenze (Toscana). O seu significado seria então: **morador, oriundo da localidade Bordignano**. Os sobrenomes étnicos estão entre os mais antigos a formar-se na Itália. Isso se deu entre os séculos X e XIII (900 e 1200) por causa de grande fluxo migratório das pequenas localidades para os grandes centros das proximidades, onde estes antigos emigrantes, afim de serem reconhecidos, adotaram como segundo nome (sobrenome) aquele da localidade de procedência.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ CAPRARO

Sobrenome difundido em toda a Itália. É uma forma que se origina do nome da atividade de seu inicial portador. De fato, o seu sufixo final em *aro* o indica como tal. O seu significado seria então: **guardião, pastor, proprietário de um rebanho de capre** (cabras). Em alguns casos porém **Capraro** pode representar um étnico de alguns topônimos com este nome como Caprara (Reggio Emilia), e Monte Capraro (Isernia).

◆ ZANIOL

Sobrenome vêneta. O seu final em *ol* é um sufixo diminutivo regional. Tem como base o nome **Zanni**, **Zani** ou **Zane** hipocorístico sincopado (forma abreviada por eliminação de sons no interior da palavra) de **Giovanni** (João) nas regiões onde *z=g*. **Zanni**, **Zani** ou **Zane** são já comuns na Idade Média, depois do ano 1000. **Giovanni**, do qual se originam os derivados em *za*, é a adaptação do nome latino cristão *Iohannes*, por sua vez também uma adaptação do hebraico *Yôhânân*, formado de *Yô*=abreviado de *Yahweh*=Deus e *hânân*=ter misericórdia, com o significado final de **Deus teve misericórdia**, referindo-se a um filho assim denominado.

◆ CARLOTTO

É um diminutivo carinhoso através do sufixo final em *otto* de **Carlo**, já documentado na Itália desde a metade do século VIII (700) nas formas latinizadas de *Carolus*, *Carlus* e *Carlonus*, mas afirmando-se entre os séculos X e XI (900 e 1000) por influência do nome pessoal *Karl* e pelo prestígio de Carlo Magno. O pessoal *Karl* é formado do germânico *karla*=homem de condição livre, e entre os Francos tinha o significado de **mestre de palácio**, e em seguida aquele de **alto funcionário da corte real**.



◆ BERNARDINELLO

Difundido e freqüente em toda a Itália, com pontas máximas na Lombardia e Vêneto. Tem na sua base o nome de origem germânica **Bernardo**, freqüente e documentado na Itália desde o fim da alta Idade Média (*Bernardus*, *Bernardinus* e *Bernarducci*), mas afirmando-se apenas nos séculos XII e XIII (1100 e 1200) pelo prestígio e culto de S. Bernardo di Chiaravalle. **Bernardo** é a adaptação italiana do nome germânico *Berinhart*, formado por *beran*=urso e *hardha*=duro, forte, valoroso, com o significado final de **urso valoroso**, ou **forte e valoroso como um urso**. O seu final em *ello* é um sufixo diminutivo, porém, carinhoso.

E SE IL FUTURO DELL'ITALIA DIPENDESSE DA NOI...?

UN ARTICOLO DI FABIO PORTA SULLA "CRISI ITALIANA" SUSCITA POLEMICHE E MOLTO INTERESSE

Agenzie di stampa, giornali e riviste italiane e straniere hanno dato ampio spazio ad un commento scritto dal Coordinatore della UIM in Sudamerica, Fabio Porta, sul dibattito intorno alla vera o presunta crisi dell'Italia, al centro di diversi organi di stampa internazionale; l'americano "New York Times", l'inglese "Times" e – prima ancora – lo spagnolo "El País" evidenziavano la "crisi di futuro" del nostro Paese, segnata da stagnazione economica, sfiducia collettiva e crescente gerontocrazia.

"Sarebbe facile – scrive nel suo articolo Fabio Porta – rispondere a queste accuse, come è stato fatto ampiamente in Italia, con una punta di sacro orgoglio nazionale rivendicando i successi del nostro Paese in questi anni, o le nostre incomparabili ricchezze artistico-culturali, magari indicando altrettanti fattori di crisi in altri importanti Paesi, a partire dalla stessa Inghilterra o dagli Stati Uniti.

Sarebbe facile ma semplicistico, anche perché la visione che si ha dall'esterno di una realtà, che a volte può apparire riduttiva e superficiale, è spesso – al contrario – molto più oggettiva e sincera di tante letture di chi vede le cose dall'interno.

Lo sappiamo bene noi, italiani che vivono all'estero, innamorati eternamente del nostro Paese ma anche giudici severi di contraddizioni e ambiguità che probabilmente individuiamo in maniera più disincantata e lucida di tanti nostri connazionali che vivono nella penisola".

Fabio Porta propone allora una diversa lettura della cosiddetta 'crisi', con una possibile soluzione: "Tutta questa discussione, questo dibattito sul futuro dell'Italia, ha rafforzato dentro di me una solida convinzione: siamo noi il futuro del nostro Paese!" Mi riferisco – continua

THE TIMES EL PAIS The New York Times

Porta – ai milioni di italiani che vivono fuori dall'Italia, ma anche ai loro discendenti, vera linfa vitale di una nazione che non può contare su grandi materie prime o fonti di energia ma che ha un "petrolio" che nessuno ha, la grande comunità degli italiani all'estero, appunto.

E il Sudamerica è senza dubbio il maggiore giacimento a cielo aperto di tale risorsa, per-

ché è qui che vivono i due terzi dell'Altra Italia, quella sulla quale un sistema politico ed economico intelligente e lungimirante dovrebbe scommettere, con scelte coraggiose di apertura e di integrazione, con investimenti mirati e ad ampio raggio, capaci di contrastare la stupida e masochista mania di chiusura dettata dal pregiudizio e dall'ignoranza".

E SE O FUTURO DA ITÁLIA DEPENDESSE DE NÓS...?
- UM ARTIGO DE FABIO PORTA SOBRE A "CRISE ITALIANA" SUSCITA POLÊMICA E MUITO INTERESSE - Agências de notícia, jornais e revistas italianas e estrangeiras deram amplo espaço a um comentário escrito pelo Coordenador da UIM na América do Sul, Fabio Porta, sobre o debate relativo à verdadeira ou fictícia crise italiana, em evidência em diversos órgãos da imprensa internacional; o americano "New York Times", o inglês "Times" e – ainda antes – o espanhol "El País" colocavam em evidência a "crise de futuro" de nosso País (a Itália), marcada pela estagnação econômica, descrédito coletivo e crescente gerontocrazia.

"Seria fácil – escreve em seu artigo Fabio Porta – responder a essas acusações, como foi amplamente feito na Itália, com uma ponta de sagrado orgulho nacional reivindicando os sucessos de nosso País nesses anos, ou nossas incomparáveis riquezas artístico-culturais, talvez indicando outros tantos fatores de crise em outros países importantes, a partir da própria Inglaterra ou dos Estados Unidos.

Seria fácil, mas simplista, também porque a visão que se tem no exterior de uma realidade, que às vezes pode parecer negativa e superficial, é frequentemente – ao contrário – muito mais objetiva e sincera de tantas leituras de quem enxerga as coisas estando dentro.

Bem sabemos disto nós, italianos, que vivemos no exterior, eternamente enamorados de nosso País mas também juízes severos das contradições e ambigüidades que provavelmente localizamos de maneira mais desencantada e lúcida que muitos de nossos compatriotas que vivem na península".

Fabio Porta propõe, então, uma leitura diferente da assim

Ecco così la conclusione provocatoria del rappresentante della UIL:

"Il giorno in cui il capitolo "Italiani all'estero" sarà trasferito dalla voce 'spese' a quella 'investimenti' assisteremo forse ad un'inversione di tendenza ed al recupero di quel primato italiano nel mondo del quale per anni abbiamo goduto, e non in ragione del linguaggio della forza e dell'arroganza, ma della nostra capacità unica di saperci integrare in Paesi lontani e diversi dal nostro, facendoci amare proprio per il nostro "essere italiani", per la musica, la cultura, la gastronomia... I 50 milioni di 'oriundi' che vivono in Sudamerica rappresentano tutto ciò: sarebbe uno stupido peccato di miopia non rendersene conto; accorgersene domani, forse, potrebbe essere troppo tardi". ■

chamada "crise", com uma possível solução: "Toda essa discussão, esse debate sobre o futuro da Itália, reforçou dentro de mim uma sólida convicção: somos nós o futuro de nosso País!" Refiro-me – continua Porta – aos milhões de italianos que vivem fora da Itália e, também, aos seus descendentes, verdadeira linfa vital de uma nação que não pode contar com grandes matérias primas ou fontes de energia mas que tem um "petróleo" que ninguém tem, exatamente a grande comunidade dos italianos no exterior.

E a América do Sul é, sem dúvida, a maior jazida a céu aberto de tal recurso, porque é aqui que vivem os dois terços da "outra Itália", aquela sobre a qual um sistema político e econômico inteligente e de visão deveria apostar, com decisões corajosas de abertura e de integração, com investimentos voltados a um amplo espectro, capazes de contrastar com a estúpida e masoquista mania de fechamento ditada pelo preconceito e pela ignorância".

Eis a conclusão provocativa do representante da UIL: "No dia em que o capítulo 'Italianos no Exterior' for transferido do item 'despesa' para o item "investimentos" assistiremos, quem sabe, a uma inversão de tendências e à recuperação daquele primado italiano no mundo que, por anos, experimentamos, e não em razão da linguagem da força e da arrogância, mas de nossa capacidade única de integração em Países distantes e diferentes do nosso, fazendo-nos amar exatamente devido ao nosso jeito italiano, devido à música, à cultura, à gastronomia... Os 150 milhões de "oriundos" que vivem na América do Sul representam tudo isto: seria um pecado estúpido não enxergar isso; acordar para isso amanhã, talvez, possa já ser tarde demais". ■

STORIA DI UN IMMIGRATO ITALIANO

ANCHE L'ITAL-UIL TRA I PATROCINATORI DELLA BIOGRAFIA DI FRANCESCO CAMMILLERI, DA QUASI 50 ANNI RIFERIMENTO PER LA COMUNITÀ ITALIANA DI RIBEIRÃO PRETO-SP

Quante storie di emigrazione italiana in Brasile meriterebbero essere registrate per sempre in un libro? Gra-

zie alla tenacia dei figli e al piccolo contributo della UIL del Brasile, un'altra di queste storie oggi è stata consegnata ai posteri.

Francesco - Storia di un immigrato italiano è un libro fatto da memorie, di testimonianze e principalmente da una storia di vita. La storia di un immigrato italiano, nato a Licata in Sicilia nel 1924, e che a 30 anni di età ha fatto del Brasile la sua seconda patria.

Qua ha trovato lavoro, amore, ha costituito una grande famiglia e ha fatto tantissimi amici.

Il cammino di Fran-

• *Francesco Cammilleri nel suo ristorante "Bella Sicilia".*

• *Francesco Cammilleri em sua restaurante "Bella Sicilia".*



Foto: PC Falsati

PANORAMA



di / por **FABIO PORTA***

Un altro anno è iniziato. Per noi della UIL in Brasile un anno ricco di impegni e sfide. Celebriamo quest'anno i dieci anni di storia dell'associazione "Ponte Brasilitalia", che nel 1998 inaugurava il primo centro per i bambini della periferia po-vera di San Paolo.

Il Patronato ITAL-UIL si appresta a festeggiare i trent'anni di presenza in Brasile, con l'orgoglio di chi ogni giorno presta un servizio agli italiani e ai loro discendenti con una rete estesa

di uffici presenti oggi in ben otto Stati delle Federazione. La UIM (Unione Italiani nel Mondo), inizia a strutturarsi nei vari Stati, dopo avere consolidato a San Paolo – soprattutto grazie al successo della sua scuola di lingua e cultura italiana – una presenza attiva e marcante.

Questi risultati semplicemente aumentano il senso di responsabilità e lo sforzo quotidiano di fare sempre il massimo sui vari fronti dove siamo impegnati. Lo faremo, come sempre, con spirito di collaborazione con tutta la comunità presente in varia maniera sul territorio: le associazioni, i Comites, i centri culturali...

A tutti rinnoviamo la nostra disponibilità a lavorare insieme per perseguire l'obiettivo comune che è il riscatto e la valorizzazione della presenza italiana in Brasile e l'offerta di servizi sociali, culturali e assistenziali alla comunità italiana e al popolo brasiliano.

Anche l'Italia, che nel corso del 2007 si è mostrata particolarmente sensibile e interessata al Bra-

cesco Cammilleri sempre è stato segnato da sfide vinte e oggi con 84 anni, ancora conduce il ristorante "Bella Sicilia", rosticceria e alimentazione che con i suoi più di 48 anni di esistenza, è diventato un riferimento dell'Italia nella città di Ribeirão Preto e dintorni e in un tutto il Brasile.

HISTÓRIA DE UM IMIGRANTE ITALIANO - TAMBÉM A ITAL UIL ESTÁ ENTRE OS PATROCINADORES DA BIOGRAFIA DE FRANCESCO CAMMILLERI, HÁ QUASE 50 ANOS REFERÊNCIA PARA A COMUNIDADE ITALIANA DE RIBEIRÃO PRETO-SP. - Quantas histórias de imigração italiana no Brasil mereceriam ser registradas para sempre em um livro? Graças à tenacidade dos filhos e à pequena contribuição da UIL do Brasil, uma outra dessas histórias está entregue, hoje, à posteridade.

Francesco - História de um Imigrante Italiano é um livro de memórias, de relatos mas, principalmente, uma história de vida. A história de um imigrante italiano, nascido em Licata na Sicilia em 1924 que, aos 30 anos, fez do Brasil a sua segunda pátria. Aqui

La sua storia è ricca, emozionante e, fundamentalmente, un messaggio ai suoi discendenti e a quelli che vedono nel percorso personale di Francesco Cammilleri un modo di capire i percorsi degli immigrati che hanno fatto della loro vita, una sfida diaria e piena di affetto e gioia. ■

encontrou trabalho, amor, constituiu uma grande família e muitos amigos.

A trajetória de Francesco Cammilleri sempre foi marcada por desafios vencidos e hoje, aos 84 anos, ainda comanda a "Bella Sicilia" - Restaurante, Rotisseria e Indústria Alimentícia que, ao longo dos seus mais de 48 anos de existência, tornou-se uma importante referência da Itália na cidade de Ribeirão Preto, região e em todo o país.

Sua história é rica, emocionante e, fundamentalmente, uma herança aos seus descendentes e a aqueles que vêm em sua trajetória pessoal uma forma de compreender os percursos de imigrantes que fizeram de sua vida um desafio diário, mas repleto de muito amor e alegria. ■

Che sia un grande 2008, allora, per ognuno di noi !

* *Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell'UIL - Unione Italiana del Lavoro <www.fabioporta.com>* ■

Outro ano se inicia. Para nós, da UIL no Brasil, um ano rico de compromissos e desafios. Celebramos neste ano os dez anos de história da associação "Ponte Brasilitalia" que, em 1998, inaugurava o primeiro centro para crianças de comunidades carentes de São Paulo. O Patronato ITAL-UIL se prepara para festejar os 30 anos de presença no Brasil, com o orgulho de quem, a cada dia, presta um serviço aos italianos e seus descendentes com uma rede ampla de escritórios presentes hoje em oito Estados da Federação. A UIM (União dos Italianos no Mundo), começa a se estruturar em diversos Estados, depois de ter se consolidado em São Paulo - sobretudo graças ao sucesso de sua escola de língua e cultura italiana - uma presença ativa e marcante.

Tais resultados simplesmente aumentam o sentido de responsabilidade e o esforço diário de realizar sempre o máximo sobre diversas frentes em que nos empenhamos. Haveremos

de fazê-lo, como sempre, com espírito de colaboração com toda a comunidade presente de diversas formas no território: as associações, os Comites, os Centros Culturais...

A todos renovamos nossa disponibilidade de trabalhar juntos para alcançar o objetivo comum que é o resgate e a valorização da presença italiana no Brasil e a oferta de serviços sociais, culturais e assistenciais à comunidade italiana e ao povo brasileiro.

Também a Itália, que no decorrer de 2007 mostrou-se particularmente sensível e interessada com relação ao Brasil (lembramos a visita do Chefe do Governo, Romano Prodi), deverá demonstrar neste 2008 que, depois das declarações de intenções, chegou o momento dos compromissos concretos. Que seja um grande 2008, então, para cada um de nós!

* *Fabio Porta é sociólogo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro. <www.fabioporta.com>* ■



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEIROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO
TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).

Rio de Janeiro - RJ
Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro
Tel: 55 21 2232-6652
rio@obiattivolavoro.com.br

São Paulo - SP
Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição
Tel: 55 11 3045-0501
saopaulo@obiattivolavoro.com.br

www.obiattivolavoro.com.br

 **OBIETTIVO
Lavoro**
RECURSOS HUMANOS